ANO 33.º — QUARTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1953 — N.º 11.149

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Temporal de rara violência em Lisboa e arredores

causou grandes devastações

nos campos de cultura

e nos serviços de comunicação

De acordo com as previsões meteorológicas, desabou ontem á noite sobre Lisboa e os arredores da capital um violento temporal, que assumiu maiores proporções ás primeiras horas da madrugada. Em virtude dos avisos que o Serviço Meteorológico Nacional, prudentemente, dirigiu ao Aeroporto, aos bombeiros, aos C. T. T. e a outros serviços que poderiam sem afectados pelo agravamento das condições do tempo ou pela necessidade de acudir a chamadas de socorros, por efeito de quaisquer inundações, espalhou-se ontem, no começo da noite, em toda a cidade, o boato de que se aproximava um ciclone, o que chegou a provocar panico entre a população. Esta circunstancia levou o director do Serviço Meteorológico Nacional a transmitir, pela Emissora Nacional, uma comunicação, pois, embora o mau tempo se devesse manter durante a noite e madrugada, parecia não haver motivo para alarme.

A chuva que continuamente caia, com excepcional abundancia, provocou, todavia, graves inundações, sobretudo nos concelhos de Loures, Sintra, Oeiras e Cascais, onde se registaram avultados prejuízos materiais. Apesar de ter havido numerosas derrocadas e muitas famílias terem ficado sem abrigo ou com os seus haveres completamente inutilizados, não é longa, felizmente, a lista dos desastres pessoais. Dentre os mais graves, há a destacar a perda de duas vidas—um casal humilde, arrastado pela enxurrada, na Agualva, depois da sua pobre habitação ter sido desfeita pela furia dos elementos.

Cumpre assinalar o excelente serviço prestado pelos bombeiros, quer em Lisboa, onde

(Continua na página central)

A este monte de pedras ficou reduzida a casa onde se perderam duas vidas

A enxurrada derrubou uma casa

onde encontraram a morte dois dos seus habitantes

A' uma e vinte, a ribeira das Jardas, a transbordar de água, fez rebentar o muro da Quinta da Caravela, junto ao sitio do Lagar, o que provocou a destruição da residencia de Alfredo Eugénio, trabalhador, de 35 anos, que ali vivia com sua mulher, Amália Esteves Saraiva, de 53 anos, popularmente conhecida por «Amália Cigana», devido ao seu aspecto fisico, e com os filhos desta, Manuel Esteves Saraiva, de 19, e Amélia, de 13 anos.

A avalanche levou o prédio e a respectiva capoeira, bem como os móveis e os corpos dos locatários e da sua mulher, que faleceram.

A pequena Amália—que estava no sótão—foi salva, pelo telhado, por um seu vizinho Paulo, empregado do sr. Manuel Bragança, proprietário da casa contigua, que para ali a transportou, enquanto o seu irmão, lutando com a corrente, se agarrava a uma laranjeira, donde passou para um muro, já quase completamente nu, indo depois ao posto de socorros dos Bombeiros, onde recebeu tratamento.

O corpo de Amália Esteves Saraiva, foi hoje, de manhã, encontrado a 100 metros de distancia do sinistro, preso a uma laranjeira do quintal do sr. Artur Teles, continuando os bombeiros e populares a procurar o seu marido.

Na região de Loures

18 pessoas e muito gado salvos dificilmente

A região de Loures foi uma das mais prejudicadas pelo terrivel temporal desta madrugada.

A caminho daquela vila, cuja zona, em grande parte, se encontra submersa, a impressão geral é de grande emoção.

Na Alameda das Linhas de Torres, onde as camionetas e os automóveis fazem verdadeiros repuxos, ao passar sobre a água acumulada pelas chuvas e desembocada de diversos terrenos e azinhagas, a enxurrada interrompeu, junto do Quartel das Mouras, a circulação dos «eléctricos», tendo comparecido um pronto-socorro e numeroso pessoal da Carris, que procedeu, durante horas, á desobstrução da linha para o Lumiar.

Na Azinhaga do Fidié, nomeadamente, registou-se, como de costume, quando há muita chuva, uma grande enxurrada.

Na Estrada do Desvio, ao Lumiar, houve desabamento de muros e de terras.

Ao fundo da Calçada do Carriche, as águas, vindas dos montes e da Estrada Militar, saiam, em avalanche, por uma abertura, no muro de suporte da quinta dos viscondes de Sanches de Baiena, para a calçada, formando um grande cachão.

No fim daquela artéria, a água chegou a atingir mais de meio metro de altura.

Na Quinta do Gordicho e na Horta do Quito, ficou tudo inundado pela Ribeira de Sacavém que, transbordando, alagou a estrada numa extensão de mais de cem metros; ali, só

(Continua na 15.ª página)

O Conselho do Atlântico

está a considerar as consequências *da advertência de Dulles á França*

A delegação portuguesa na reunião do Conselho do Atlantico: prof. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros; prof. Costa Leite, ministro da Presidência; coronel Santos Costa, ministro da Defesa; e conde de Tovar, delegado permanente

PARIS, 16—Diversos ministros, das delegações á sessão do Conselho da N. A. T. O., reuniram-se aqui hoje em grupos separados, para discussões informativas rigorosamente secretas sobre problemas pendentes, um dos quais era a tensão franco-americana pelo atraso de execução do plano de Exército Europeu de 6 nações, segundo disseram círculos diplomáticos.

As discussões iniciaram-se com uma conversação de meia hora entre Pella e Foster Dulles sobre o problema de Trieste.

Bidault, que pedira uma reunião separada de ministros dos Estrangeiros,

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os Franceses sentem-se

cada vez mais alarmados

com a possibilidade de os Americanos *abandonarem a Europa*

PARIS, Dezembro—A questão que mais preocupa, neste momento, o Governo e a opinião publica em França é a da presença das forças americanas na Europa. Como se sabe, é essa uma das condições postas pela Assembleia Nacional francesa para ratificar o tratado que criou o Exército Europeu. Os Franceses receiam—não sem razão—que se os Estados Unidos insistem tanto pela criação do Exército Europeu é certamente porque os dirigentes deste país não querem retardar, por muito tempo, aquela retirada, uma vez que estejam recrutadas as forças europeias que hão-de substituí-las. Essas forças são constituidas por doze divisões alemãs.

Para a França, esta perspectiva é inquietante. Os Franceses vêem na presença das forças americanas uma garantia, que não pode ser substituida pelo exército de qualquer outra nação. E pensam que a sua substituição por

(Continua na 3.ª página)

O PORTO pelo telefone

Inspector Marcelino da Silva

PORTO, 16—Atingiu o limite de idade e abandona em breve as suas funções de chefe da 1.ª circunscrição dos Caminhos de Ferro Portugueses o sr. Marcelino da Silva, vulgarmente conhecido nesta cidade por «Inspector Marcelino». Trata-se do mais antigo ferroviário em serviço em toda a Peninsula. Pessoa dotada das mais perfeitas qualidades morais, desfrutou sempre de mais alta estima de todos que com ele têm privado.

No seu afastamento ocupará as suas funções o chefe da 2.ª circunscrição, com sede na Régua, sr. Adelino Monteiro, pessoa também muito estimada pelos da sua classe.

Associação dos Jornalistas

No próximo sabado, na sala da biblioteca da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras, fará uma conferência o ilustre professor da Faculdade de Letras de Lisboa, dr. Delfim dos Santos, que versará o têma «Filosofia da Existência».

Viriatos

os cabeleireiros da moda, encontram-se a partir de hoje á disposição das excelentíssimas clientes, nas suas novas instalações
RUA SERPA PINTO, 15, 1.º
(AO CHIADO)
TELEFONE 35225
DIRECÇÃO GERAL DE
MESTRE VIRIATO, PAI
E SEU FILHO
AFONSO VIRIATO
(grande Prémio de Penteado de Dia, no Concurso Nacional de Penteados)
e ainda a colaboração de
JOSÉ CORREIA — 1.º Prémio de Penteado de Dia, no Concurso Nacional de Penteados
AFONSO GARCIA — Menção honrosa da mesma categoria, no citado Concurso
CELESTE — Maçagista, ex-empregada da casa LUIGI
GONZALEZ CABRERA — Calista
OS MAIS MODERNOS APERFEIÇOAMENTOS TECNICOS PARA A BELEZA DA MULHER, INCLUINDO OS TRATAMENTOS BIOLOGICOS DOS CABELOS
E UMA SECÇÃO ESPECIAL PARA CRIANÇAS
(unica no seu género em todo o País)
Oiça hoje, ás 22.30 h., em Rádio Renascença «O CASO DA SEMANA», com a reportagem da inauguração dos Salões VIRIATOS

Uma fábrica

de enchidos de carne que era um arsenal contra a saúde pública

O sr. major Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização junto da Intendência, teve conhecimento, através das brigadas que actuam na Provincia, de que em Lisboa se fabricavam enchidos com carne de cavalo, segundo declararam alguns comerciantes. Imediatamente deu instruções para localizar a referida fábrica em Lisboa.

Ao cabo de laboriosas diligências, foi localizada uma fábrica na Travessa de S. Bernardino, 31, ao Campo de Santana. Trata-se de uma loja com duas divisões, uma de entrada, com balcão de pedra, e outra que servia de oficina de laboração, sem ar nem ventilação, onde mal cabem quatro pessoas. Para cumulo nem água canalizada tem, pelo que se verifica o grau de higiene com que eram manipulados e confeccionados os enchidos. E, por muito estranho que possa parecer, está denominada «fábrica e armazem de revenda» que funcionava há cerca de 12 anos e tinha o respectivo alvará.

Ontem, próximo das 22 horas, quando o proprietário, Anibal Borges de Oliveira, ali principiava a sua laboração, de harmonia com as encomendas que recebia de alguns talhos que fornecia diáriamente, teve a surpresa de receber a visita do sr. major Silva Pais, inspector médico veterinário dr. Sá Viana Rebelo, chefe da zona Fonseca e alguns fiscais.

O aspecto do local é deveras repelente e nauseabundo. Foram ali encontrados bocados de carne de vaca, cortados em bocadinhos, destinados á preparação de chouriço de carne. Vinte e três quilos de presuntos, impróprios para consumo e destinados á preparação de enchidos.

Hoje, no exame feito ás carnes ali encontradas, praticado pelos veterinários drs. Sá Viana Rebelo, Manuel do Nascimento e Olimpio Vidal, todos aqueles produtos foram dados como impróprios para consumo, encontrando-se alguns deles em adiantado estado de putrefacção e exalando um cheiro pestilencial.

Para se fazer uma ideia do que era esta fabriqueta e qual o seu estado de imundície, bastaria que as pessoas que lá iam fornecer-se, se tivessem um pouco mais de consideração pela saude publica, nunca mais lá voltassem.

Segundo diz o fabricante da mixórdia, ele só fabricava por encomenda.

Estivemos hoje na referida fábrica e saimos de lá enjoados. Se as inumeras fiscalizações de sanidade tivessem visitado este estabelecimento, uma vez que fosse, durante 12 anos, tudo estaria resolvido.

Alguns médicos andam, por vezes, intrigados com certas doenças de estômago dos seus clientes, sem, muitas vezes, descobrir a origem.

A lei, para este casos, parece ser bastante benévola. O processo vai para o Tribunal de Géneros Alimenticios depois de concluido e o arguido é pronunciado, indiciado numa multa relativamente pequena e prisão correccional.

Para estes processos, que se relacionam com a defesa da saude publica, não havia de haver demoras, nem contemplações, mas o rigor exigido pela defesa da saude publica.

Foi morto a tiro

um indivíduo que em Tavira assaltara um lagar

TAVIRA, 16. (Pelo telefone) — O lavrador José Amandio Palermo de Mendonça, residente em Poço do Vale, da freguesia de Santo Estevão, deste concelho, andava há tempo alarmado com os constantes roubos praticados no seu lagar, fronteiriço á sua residência, pelo que resolveu pôr-se em campo. Assim, quando se encontrava de vigia a uma das janelas da sua residência, perto da uma hora da madrugada, viu que três individuos—Luis de Nascimento o «Serino», de 47 anos, casado, morador em Choupano, da freguesia do Moncarapacho, do concelho de Olhão; Orlando Santos Gago, casado, de 26 anos, residente na freguesia de Santo Estevão; e Manuel Alfredo Pereira, o «Cebelo», 25 anos, casado—se entretinham a aluir a porta do lagar, por meio de chave falsa, tendo um deles, o Orlando entrado, enquanto os seus colegas ficavam de atalaia.

O sr. Mendonça, munido duma arma caçadeira, foi ao encontro dos dois meliantes, que tentaram logo pôr-se em fuga, pelo que fez fogo sobre eles, atingindo com um tiro nas pernas o «Serino», que, mais tarde, foi encontrado caido, e conduzido sob prisão para o Hospital desta cidade.

O lavrador, chamou então o seu criado, Herculano Martins, e sua mulher Maria Salomé Gonçalves, a quem entregou a sua arma caçadeira, para estes ficarem á porta de vigia, enquanto ele ia dentro do lagar á procura do terceiro assaltante. Foi então encontrá-lo envolvido num monte de palha. Vendo-se descoberto, o assaltante, num salto rápido, atirou-se ao referido lavrador, ferindo-o, ao mesmo tempo que o criado corria em seu socorro, desfechando sobre o agressor um tiro, que lhe ocasionou a morte. Em seguida o criado entregou-se a uma patrulha da G. N. R., a quem contou o que se havia passado. Uma patrulha foi, depois, capturar o Alfredo Pereira, um dos fugitivos, que se refugiara na sua residência.

As precauções nos E. U.

sobre as actividades atómicas

WASHINGTON, 16 — O presidente Eisenhower encarregou o F. B. I. de investigar todas as violações da lei da energia atómica, incluindo a exportação ou importação ilegais de materiais atómicos. O secretário para a Imprensa da Casa Branca, James Hagerty, disse aos jornalistas que o F. B. I. e a Comissão de Energia Atómica tinham estado sempre, na verdade, a tratar de tais investigações. «Trata-se simplesmente de uma medida de precaução. Nada existe de espectacular nela», acrescentou Hagerty.—(R.).

A reunião do Episcopado

A reunião anual do Episcopado português, que ontem principiou, no Palácio dos Olivais, sob a presidência do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, continuou hoje os seus trabalhos.

Estes prosseguirão até á próxima sexta-feira.

DE LUTO

Alvaro Canelas

Alvaro Canelas

Faleceu em Paris o pintor Canelas, cuja existência movimentada o devia levar aos quatro cantos do Mundo na conquista do pão de cada dia. Alvaro Canelas foi para Paris após a guerra 1914-18, muito jovem e, na ansia de ficar ali, aceitou os mais modestos misteres até que um dia foi ver uma cartomante que lhe augurou um futuro célebre como pintor. Estranho vaticinio esse para ele, que não tinha a menor noção do desenho. Mas, começando por fazer caricaturas, depressa deu em compor aguarelas e quadros tipicos de velhos monumentos e paisagens que lhe deram certa popularidade. Tendo-se, porém, afeiçoado grandemente á cartomante, que lhe abrira as portas da vida artistica, casou com ela e veio para Lisboa, onde também não foi feliz, pelo que aceitou um lugar de funcionário em Timor, que foi ocupar, levando a mulher, e onde esteve até que ela faleceu.

Transferido para Moçambique e depois para Angola e tendo casado novamente, emigrou para o Congo Francês, esteve ali alguns anos ao serviço da Rádio de Brazzaville. Paris continuava a ser para ele o máximo objectivo, e para lá voltou logo que terminou a ultima guerra. Nova desilusão o esperava, pelo que regressou a Brazzaville e ao antigo emprego, com o que se não conformou, de modo que, no ultimo Verão, estava mais uma vez em Paris, na ansia de se fixar definitivamente. Mas ainda dessa vez não o conseguiu, pelo que se aprestava para seguir para Lourenço Marques, onde conseguira obter uma bem remunerada colocação—a melhor da sua vida errante—quando a morte o surpreendeu.

Alvaro Canelas era uma alma extremamente sensivel, rigidamente honesto e amigo do seu amigo, com o que granjeava fácilmente simpatias, não conseguindo, porém, recolher dessa atmosfera de afecto os proveitos que a vida tantas vezes oferece aos mais ásperos e menos dotados.

D. Ema Borges Leitão

POMBAL, 15.—Faleceu a sr.ª D. Ema Borges Leitão, esposa do sr. Ildefonso Monteiro Leitão, funcionário judicial aposentado e mãe do sr. Adalberto Borges Leitão. Era senhora muito estimada.

SUFRÁGIOS

D. Albertina Adelaide de Sá Nogueira

Faleceu no dia 11 a sr.ª D. Albertina Adelaide de Sá Nogueira, de 77 anos, natural do Porto, irmã do sr. Salvador Oliveira Santos. O funeral realizou-se no dia seguinte, da capela da Ordem Terceira para jazigo no cemitério dos Prazeres. Amanhã, pelas 10 horas, na basílica dos Mártires será celebrada missa de sufrágio. Os serviços funebres estiveram a cargo da agência Barata.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

Cavideo Estoril
TEL. 730
HOJE — ESTREIA

WALTER
e a sua orquestra
(Para maiores de 15 anos)

AVISO AO PÚBLICO
LOJA DO TIGRE
242 - RUA AUGUSTA - 244
BASTOS & BENSABAT participam que terminando no **próximo dia 24 a liquidação do seu estabalecimento** e encerrando nesse mesmo dia as suas portas, vendem o que resta da sua existência
Casacos de peles — Estolas — Malhas — Malas diversas — Malinhas — Impermeáveis para senhora e criança e muitos outros artigos, a preços verdadeiramente
AO DESBARATO

ALEXANDER'S
DANDIE DINMONT
SCOTCH WHISKY

A. ALEXANDER & CO. LTD., LEITH, SCOTLAND
Agente e Distribuidor em Portugal:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
Rua António Maria Cardoso, 27—Tel. 28949

«Ohl Lacerda» Avenida Berna, 36-A
tem todas as semanas as seguintes especialidades:
2.ª feira, dobrada; 3.ª, cozido á portuguesa; 5.ª, chambão á moda da casa; sexta-feira, bacalhau á idem e, sábado, chispe com todos os matadores.

Comissão internacional da pesca no rio Minho

PORTO, 16—A Comissão Internacional que estuda o regime de pesca no rio Minho está reunida nesta cidade, em continuação dos trabalhos iniciados em Santigo de Compostela. A comissão é constituida pelos srs. D. Diogo Lopez Lorido, oficial da Marinha espanhola, em representação daquele ministro; eng.º Maximiliano Elegido, em representação do Ministério da Agricultura de Espanha; dr. Magalhães Ramalho, director do Instituto de Biologia Maritima, em representação do ministro da Marinha de Portugal, e eng.º Augusto Machado, director da estação Aquicola de Vila do Conde, em representação do ministro português da Economia. As reuniões durarão aqui cinco dias, após o que se efectua uma caçada aos lobos em honra dos delegados espanhois e proporcionada pelo sr. eng.º Augusto Machado.

Os membros da comissão visitaram hoje o chefe do distrito, a quem apresentaram cumprimentos.

VIDA MUSICAL

Centro de Estudos Gregorianos de Lisboa

Esta noite, ás 21 e 30, na Rua da Misericórdia, 20, 2.º por iniciativa do Centro de Estudos Gregorianos de Lisboa, faz a sua anunciada conferência o sr. padre José Ferreira, que falará de «A voz da Igreja nas melodias sagradas».

Os Americanos abandonarão a Europa?

(Continuação da 1.ª página)

forças alemãs destruiria no seio da Comunidade Europeia de Defesa o precário equilibrio que hoje existe. Isto é tanto mais de recear, quanto é certo que os Ingleses não querem associar-se mais estreitamente áquela Comunidade por motivos ponderosos de natureza politica e militar.

Os Franceses pensam ainda que se os Americanos deixarem a Europa, os limites impostos ao rearmamento da Alemanha e o tratado que criou a Comunidade Europeia de Defesa desaparecerão rápidamente. Porque, efectivamente, as exigências da defesa da Europa Ocidental são grandes e urgentes, e se por outro lado não houver forças americanas para colaborar nessa tarefa, nada impedirá o rearmamento ilimitado da Alemanha para esse efeito. Não contando que a inferioridade da França aparece acentuada pela necessidade de continuar a fazer a guerra na Indochina.

Uma estratégia inquietante

Nas vésperas da Conferência das Bermudas esta questão da presença das forças americanas na Europa foi levantada com grande vivacidade, desde que o secretário da Defesa dos Estados Unidos, Charles Wilson, declarou em 19 de Outubro que «o emprego de novas armas permitiria aos Estados Unidos reduzir o nivel dos seus efectivos fora do território nacional». tese surpreendente, pois até há pouco o Pentágono era de opinião de que as armas atómicas não devem diminuir o esforço militar das nações ocidentais. As declarações alarmantes do secretário da Defesa dos Estados Unidos foram seguidas de uma visita dos chefes do estado-maior americano a diferentes pontos da Europa e da Ásia para dar cumprimento a uma decisão do Conselho Nacional de Segurança, de Washington, organismo que, segundo informaram os jornais do outro lado do Atlantico, procedera a uma revisão dos planos de guerra americanos á luz dos ultimos acontecimentos internacionais.

Os dirigentes americanos apressaram-se, é certo, a desmentir a intenção que lhes atribuiam, de quererem retirar as suas forças da Europa. O secretário de Estado, Foster Dulles, desmentiu-a numa conferência de Imprensa, em 27 de Outubro, e o próprio secretário da Defesa declarou que as suas afirmações tinham sido mal interpretadas. Ao mesmo tempo o representante dos Estados Unidos no Conselho do Pacto do Atlantico assegurou que o Governo do seu país não tencionava retirar as tropas que actualmente se encontram no continente europeu.

Uma tese bem posta

Estes desmentidos só serviram, dados os seus termos para confirmar a doutrina exposta pelo sr. Wilson. O presidente da Comissão Conjunta dos Chefes do Estado-Maior, almirante Radford disse, durante uma visita que fez a Paris, em Novembro, que os Estados Unidos retirarão as suas tropas da Europa logo que estejam criadas as divisões alemãs que devem ser integradas no Exército Europeu. Essa declaração do almirante Radford, transmitida em 10 de Novembro pela agência Reuter, suscitou em Paris uma profunda emoção. No seu telegrama a agência dizia que o almirante comprometera os esforços envidados pelo presidente Eisenhower e pelo secretário de Estado, Dulles, para tranquilizar os Franceses.

Em Washington renovaram-se os esforços para conseguir esse objectivo. Mas nada podia dissimular esta realidade dramática: a retirada das forças americanas da Europa estava a ser sèriamente encarada para se efectivar no momento oportuno.

A unica coisa que os Americanos podiam garantir é que só o fariam, de facto nesse momento. Em 10 de Novembro, o general Ridgway, falando em Cleveland, manifestou a sua discordancia, quanto á retirada prematura das forças americanas, sendo certo que essa retirada nunca foi prevista se não para quando estivessem constituidas as divisões alemãs do Exército Europeu.

Ilusões desfeitas

Os Franceses contavam que na Conferência das Bermudas lhes fossem dadas as garantias tranquilizadoras que há algum tempo pedem. Na véspera daquela reunião a Associated Press informou que o primeiro cuidado dos Americanos seria tranquilizar os Franceses alarmados por causa do Exército Europeu e convencer o sr. Laniel das suas intenções. Ora as conversações sobre este assunto iniciaram-se em ambiente bastante desconcertante. Em 2 de Dezembro dois dias antes da reunião, o sr. Wilson, secretário da Defesa, voltou a declarar numa conferência de Inprensa que os efectivos americanos no estrangeiro podiam ser reduzidos de dez por cento. Esta redução a efectuar-se teria graves repercussões na Europa.

No fundo era sempre a mesma questão, tornando-se cada vez mais claro que as ilusões alimentadas em França começavam a desfazer-se.

Efectivos e poder de combate

O debate sobre essa questão tomou tal aspecto que os receios dos Franceses encontraram nos factos uma plena justificação. O ponto de vista americano foi francamente exposto nas Bermudas por uma personalidade da roda intima do presidente Eisenhower, que declarou que os Estados Unidos estavam decididos a dar satisfação aos pedidos da França e a aumentar o poder de combate das suas forças na Europa. «Mas, acrescentou essa personalidade, isto não quer dizer que os nossos efectivos sejam aumentados».

De acordo com esta informação, o presidente Eisenhower estava disposto a dar ao sr. Laniel a garantia de que os Estados Unidos manteriam, na Europa, o poder de combate das suas tropas, desde que a França ratificasse o tratado que criou a Comunidade Europeia de Defesa.

Esta fórmula serva apenas para dissimular a recusa de tomar compromissos formais quanto ao nivel dos efectivos americanos no nosso continente. Os chefes militares americanos pensam, com efeito, que o progresso das armas atómicas lhes permite manter um poder de combate formidável na Europa, sem para isso terem de conservar aqui efectivos numerosos. Segundo este critério, que parece ser o do Pentagono, o conceito de superioridade dos efectivos em presença foi ultrapassado e deve ser substituido por outro: o do poder de ataque das forças terrestres e aéreas americanas.

A tese não tardou a ser invocada pelos Franceses em reforço do seu ponto de vista. Se, dizem estes, o método da superioridade numérica foi ultrapassado em termos de permitir aos Americanos reduzir os seus efectivos na Europa, para que é necessário rearmar a Alemanha? De resto, no seu discurso de Cleveland, o general Ridgway versou o seguinte tema: «O homem, factor decisivo na condução da guerra». O que, pelo menos, prova que nos Estados Unidos nem todos os chefes militares estão de acordo.

ÁFRICA

Pode descansar confiadamente quando viajar na Linha Aérea de Maior Experiência, porque voa nos mais modernos aviões de frota aérea da Pan American—os Clippers Super-6.

Viaje da maneira mais agradável utilizando os Clippers* Super-6

Voando para todo o Mundo, a Pan American sabe melhor que ninguém como o servir. O pessoal de bordo, com delicada compreensão e espírito de hospitalidade, servir-lhe-á «cocktails», vinhos deliciosos, refeições inigualáveis confeccionadas no Maxim's de Paris, procurando adivinhar os seus desejos.

A sua «sleeperette», cómoda poltrona duas vezes maior do que a usual, reclinar-se-á tanto quanto desejar até quase ficar horizontal, como uma autêntica cama, onde poderá descansar ou dormir.

Se quiser, mediante uma pequena sobretaxa poderá utilizar uma cama verdadeira com colchão de espuma de borracha.

Deixe que o seu Agente de Viagens trate de tudo. Os seus serviços são gratuitos. Ou, então, dirija-se à

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas — Praça dos Restauradores, 46 — Telefones: 21181 / 21182 / 27737 / 31928 / 31929. Directo: Serviço de Reservas 30455 e 34308 — Aeroporto 70031. Ext. 44, Serviço Permanente de Informações.

PAA
PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA

* Marca Registada de Pan American World Airways, Inc.

para presentes
PORTO KROHN e BRANDE KROHN
Distribuidor em Lisboa:
R. dos Sapateiros, 115, 3.º, Esq.
Telefones: 27180 - 24110

Restaurante La Gondola
Pratos Italianos
Aquecimento
Avenida de Berne, 60 Telef. 70426

Cassino Estoril
Tel. 730
HOJE - Quarta-feira, 16
ESTREIA
da famosa orquestra
WALTER
que alterna com o conjunto musical MARIO SIMÕES durante os
Jantares - Ceias e Bailes
(Para maiores de 15 anos)
0-0-0
31 DE DEZEMBRO — «A GRANDE VELADA DE S. SILVESTRE»
BAILE — COTILLON — ATRACÇÕES
AVISO Encontrando-se esgotada a Lotação do «Wonder-Bar» e restando apenas algumas mesas no Salão Restaurante, aceitam-se marcações para o Salão de Festas.

Teatros e Cinemas

Depois de nos ter dado novos actores

o teatro experimental dá-nos um autor — Romeu Correia, de quem hoje se estreia «Casaco de Fogo», no Teatro Nacional

Romeu Correia

Romeu Correia é o autor da peça que se estreia esta noite no D. Maria II, «Casaco de Fogo». Não é um desconhecido. A sua obra de ficcionista conquistou larga audiência do publico de todas as camadas e mereceu dos críticos os maiores louvores. Fizera já, também, o teatro, em tentativas que tiveram êxito em palcos experimentais. Ascende, pois, agora, á primeira cena portuguesa—e tudo faz prever que com inteira justiça.

Hoje, na plateia deserta do Nacional, quando no palco se fazia uma ultima experiência de jogos de luzes, Romeu Correia disse-nos, com ingenuidade e modéstia:

—Nada tenho a dizer sobre a minha comédia. Acho, mesmo, desnecessário que um autor afirme, antecipadamente, que confia no seu êxito ou que profira outras frases gratuitas. No entanto, que o declarar, desde já, que escrevi estes três actos com inteira despreocupação, dialogando livremente, criando figuras ao sabor da minha fantasia, sem a menor certeza de serem representadas. Surgiu-me esta miraculosa oportunidade—e a comédia saiu das minhas mãos para ser encenada. Não houve, portanto, encomenda... Depois da honrosa e estimulante atenção de Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, a cujo alto espírito fico devendo o ensejo de contactar com o grande publico, sinto-me, com efeito, perante uma dupla responsabilidade: a de todo o dramaturgo que se estreia no primeiro teatro do País—e, nessa qualidade, receio o juizo do publico—e a de ser representado com a preterição de muitos e apre-

(Continua na 13.ª página)

GABAROLA IMPENITENTE, UM JOVEM APOSTA COM CERTO RICAÇO SER CAPAZ DE PROVAR A INFIDELIDADE DE SUA MULHER. SE BEM O PENSA, MELHOR O FAZ E DESPREZADA A DAMA ACABA NUM VISTOSO SÉQUITO DE OPULENTO SULTÃO, QUE A AJUDA A DESMASCARAR O ARDILOSO CONQUISTADOR E A RETOMAR O SEU LUGAR NO CORAÇÃO DO MARIDO. MAS...

Ora aqui está outro mistério do amor narrado pelo malicioso Boccaccio num dos contos do filme do CONDES

3 Histórias de Amor com JOAN FONTAINE e LOUIS JOURDAN em maravilhoso tecnicolorido

SAIAS CURTAS

Solange França

É A REVISTA POPULAR DE MAIOR **EXITO** DOS ULTIMOS ANOS

EM 2 SESSÕES 2

Fernanda Baptista

A's 20 e 30 e 22 e 45 h.

Brilhantemente interpretada por uma grande companhia e apresentada por **Salvador** NO

Tomé de B. Queirós

MARIA VITORIA

Para adultos

PENEDO DA SAUDADE

Restaurante-Tipico

Herminia Silva

No dia 17 ás 21 horas, festa de recepção á grande artista e extraordinária vedeta do FADO

HERMINIA SILVA

que depois do seu grande exito em MADRID, será mais uma vez ovacionada, em jantar de homenagem, no PENEDO DA SAUDADE. Reservam-se mesas pelo telefone 32648. Frequência seleccionada. Rua do Telhal, 6-B. LISBOA.

SALÃO DE FESTAS DO CAFÉ RIALTO

Rua Conde Redondo, 6, 1.º

REVEILLON DE 1953/54

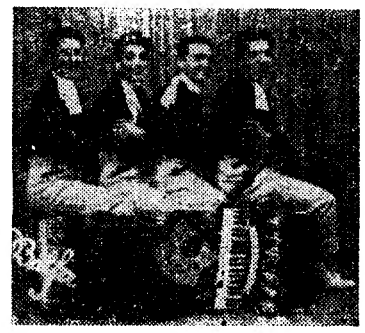
MUSICA DE BAILE E VARIEDADES

Marcam-se mesas pelo telefone 48178.

CRISTAL dancing

Para adultos

Continua em grande sucesso todas as atracções — **BALLET ALEMÃO CONTY GIRLS**—A melhor parelha acrobática que tem vindo a Portugal **CONTY SISTERS** e ainda **MARY E JOSETE** e **LOLITA VALLADARES**



RAPAZES DO RITMO

Um conjunto português de categoria internacional

NATALINA BIZARRO

LUSO

T. 3.689

Animador FILIPE PINTO

HOJE — ULTIMO CONCORRENTE PARA A *TAÇA LUSO* COM A

PARREIRINHA D'ALFAMA

com o seu elenco — **Maria Marques - Natalina Bizarro - Júlio Vieiras - Maria Júlia** e os seus guitarristas **Acácio Gomes** e **António Pessoa.**

Completam o programa: Maria Loureiro, Adelaide Faria, Natalina Proença, Manuel Calixto, Jorge Silva e EDUARDO FUTRE. Solos por Camarinha e Pedro Leal.

(PARA ADULTOS)

QUEM GANHA ESTE CONCURSO ?

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, ás 21,45, a peça em 3 actos de ROMEU CORREIA

CASACO DE FOGO

Numa extraordinária interpretação de um magnífico elenco artístico

Sábado, ás 18,15 — «RAPAZIADAS»

Em ensaios: A HISTORIADA CAROCHINHA

VARIEDADES

Espectáculo inteiro às 21 e 30

A comédia de extraordinário exito

O Conde Barão

com Vasco, Ribeirinho, Costinha, Hortense, Maria Helena, Henrique Santana, Luisa Durão e Artur Semedo

(Espectáculo para adultos)

O PUBLICO É QUEM MANDA E... OS BONS FILMES TAMBÉM !

É UMA PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE WILLIAM WYLER

NO GRANDIOSO CINEMA IMPÉRIO

4.ª FÉRIAS EM ROMA

E ULTIMA SEMANA

com GREGORY PECK * AUDREY HEPBURN * EDDIE ALBERT

O FILME MAIS ELOGIADO DO ANO !

NOTA — EM VIRTUDE DE TER DE SER ESTREADO NO DIA 23 O MARAVILHOSO FILME «UMA ESTRELA VINDA DO CÉU», POR MOTIVO DE COMPROMISSOS ANTERIORMENTE TOMADOS, «FÉRIAS EM ROMA» SERÁ RETIRADO DO CARTAZ, A PESAR DE CONTINUAR A ESGOTAR A ENORME LOTAÇÃO DO CINEMA IMPÉRIO

E' UM FILME PARAMOUNT

BREVEMENTE NO **MONUMENTAL** (55133)

VASCO MORGADO apresenta a sua maior, mais cara e sumptuosa realização.

UMA OPERETA POPULAR DE GRANDE MONTAGEM

LAURA ALVES em
MARIA DA FONTE
COM UM ELENCO EXCEPCIONAL

ASSIS

LAURA

P'ÇARRA

MAXIME

PARA ADULTOS

LUXO · CONFORTO · DISTINCÃO · ELEGANCIA · LUZ · COR

Sempre os maiores êxitos!

HOJE: DUAS ESTREIAS

A NOTAVEL PARELHA PORTUGUESA
PAULO E IVONNE
NO SEU MARAVILHOSO REPERTÓRIO DE BAILADOS
A insinuante artista **JUANITA MADRID** *em canto e baile*

A ARREBATADORA PARELHA ACROBATICA
KATHERINE et ORLY
EM NUMEROS CORTADOS COM FRENÉTICOS APLAUSOS

A ESPLENDIDA CONTORCIONISTA **MADDY VIOLAT**

E, AINDA, TODO O ELENCO DE ATRACÇÕES DESTE «DANCING»

DIA 23: NOITE GRANDIOSA
FESTA DE NATAL
com o tradicional PAI NATAL distribuindo brindes ás senhoras

DIA 31: FIM DO ANO
REVEILLON
MUITAS SURPRESAS
RESERVE JA' A SUA MESA

SEM ADJECTIVOS...

APENAS ISTO:

PRESTIGIO REAL

ENTRA HOJE EM

20.ª SEMANA DE EXIBIÇÃO no ODEON-PALACIO

Exclusivo **DISTRIBUIDORES REUNIDOS**

P.ª indiv. c/ mais de 13 anos

AMANHÃ, NO POLITEAMA

SAMUEL GOLDWYN
Apresenta o mais belo e grandioso filme musical de todos os tempos

Christian Andersen

TECHNICOLOR

com **Danny Kaye**

FARLEY GRANGER • JEANMAIRE

RKO RADIO FILMES

Uma mensagem de amor dirigida ao coração de todos os povos

Este filme é um exclusivo do Politeama. Antes da Páscoa não voltará a ser exibido noutro cinema de Lisboa. **BILHETES À VENDA PARA TODA A SEMANA**

Cartaz dos Cinemas

São Luiz
Telef. 27172
(Para maiores de 13 anos)

A's 15.15-18.15-21.30: a alto-comédia de gargalhada
A MULHER QUE DEUS ME DEU
com JUDY HOLLIDAY e Aldo Ray

EDEN
Telef. 20768

As 15.30—18.15—21.30
Em 2.ª semana
SALOMÉ
Um maravilhoso tecnicolor com Rita Haywoth, Stewart Granger e Charles Laughton
ESPECTACULO PARA ADULTOS

SÃO JORGE
Telef. 54153-Bal. 54154

A's 15.15—18.15—21.30:
Em ú timas exibições:
A ILHA HEROICA
com Alec Guinness, Jack Hawkins e Anthony Steel
(Para maiores de 13 anos)

ALVALADE
TEL. 73865

A's 15.30 e 21.30: 2.ª semana do sensacional êxito
O CANGACEIRO
Realização de Lima Barreto
2 vezes premiada em Cannes
Em complemento: **O desafio HUNGRIA-INGLATERRA**
(PARA ADULTOS)

ODEON
Telef. 26283
A's 21 e 15

20.ª Semana do deslumbrante filme colorido indiano
PRESTIGIO REAL
Toda a beleza, fascínio e mistério do Oriente fabuloso
(Para maiores de 13 anos)

PALACIO
Telef. 47163

CAPITOLIO

A's 15.30 e 21.30: a emocionante epopeia histórica
BUFFALO BILL, O INDOMAVEL
Em tecnicolor, com Jan Sterling e Forrest Tucker
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE
TEL. 20917—A's 21.15h.

DUAS CONFISSÕES
Capitão China
(PARA ADULTOS)

TIVOLI
Telefone 50595

3.ª semana triunfal: Vittorio Sicca, Aldo Fabrizi e Gina Lollobrigida, em
OUTROS TEMPOS
A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite
(Para maiores de 18 anos)

POLITEAMA

HOJE: A's 15.15—18.15—21.30
DESPEDIDA DO ENORME ÊXITO:
SEM CONSCIÊNCIA
com Humphrey Bogart
(Para maiores de 18 anos)

CONDES
Telef. 55131
A's 15.15—18.15—21.30 para adultos

A encantadora lição de amor
3 HISTORIAS DE AMOR
EM TECNICOLOR
com Joan Fontaine e Louis Jourdan

MONUMENTAL
TEL.

A's 18,15 e 21,30
2.ª semana da famosa opereta em tecnicolor de Franz Lehar
A VIUVA ALEGRE
com Lana Turner e Fernando Lamas
Um sucesso incomparável
(PARA ADULTOS)

A'S 15.15 - 21.30
EM 4.ª SEMANA
Férias em Roma
com GREGORY PECK e Audrey Hepburn

Telefs.: Plateia 55134
Balcões 55135
(Para maiores de 13 anos)

LIS
Tel. 48560
As 21,15

A fortaleza da Jamaica
Cocktail de sogras
(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL

Os três corsários
com ETTORE MANNI
A's 21.30 (Espectáculo para adultos)

CAFÉ PALLADIUM

REVEILLON DE 1953/54

COM ORQUESTRA E VARIEDADES

Das poucas mesas que restam aceitam-se marcações pelos telefones 28677 e 28395.

SÓ NOTAVEIS ATRACÇÕES

DINDA y SANTA CRUZ
em ritmos cubanos

LIMPIA Clube

TELEFONE 20919

(Só para adultos)

CEIAS ATÉ DE MADRUGADA

EM PLENO EXITO!

BALLET PASTOR
Um conjunto fascinante

ANA MARIA DEL CID
ANA MARIA CATALAN
Paquita Herrador - Marisa de Cuba - Conchita de Espanha e Maru y Encarnita
com o CONJUNTO VILAÇA

Todo o género de retratos e secção á parte para trabalhos de amadores
Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas

FOTO ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1-1.º andar—Telef. 47063

SALÃO DE CHÁ DO PALLADIUM

Av. da Liberdade, 1 e C. Gloria, 2

REVEILLON DE 1953/54

Reservam-se mesas pelo Telef. 28677

DESPORTOS

Portugal, 1.º campeão
de juniores europeus
de hoquei em patins

Os Portugueses são os primeiros campeões da Europa de hoquei em patins na categoria de juniores. Aos êxitos, sem par no nosso desporto, conseguidos desde 1947 pelas equipas nacionais de seniores, segue-se esta magnífica vitória dos jovens praticantes, penhor seguro de um porvir igualmente brilhante para a modalidade.

Nem a noite desagradável, de frio e chuva, fez diminuir o interesse pela partida decisiva. O Pavilhão dos Desportos, novamente cheio, foi bem a tradução do carinho com que o público acompanhou a prova, vibrando e sofrendo com as peripécias da luta que os nossos rapazes tiveram de travar.

A Espanha apresentou-se no campeonato muitíssimo bem preparada, denunciando um trabalho sério, em profundidade, que tem vindo a divulgar, de uma maneira extraordinária, o hoquei patinado no país vizinho. Os nossos mais directos adversários provaram, igualmente, que têm categoria e que as suas aspirações eram bem fundadas.

Estas razões, no entanto, só terão contribuído para valorizar o triunfo português, que o êxito não teria mérito sem luta nem dificuldades. Tivemos de vencer uma equipa poderosa, bem dotada físicamente, e que sabe muito, de manejo de «stick» e de organização táctica. Fomos forçados a um jogo extra, a dar tudo por tudo, até vencer.

A vitória tem outro sabor, no entanto. E permitiu, finalmente, que a equipa de Portugal jogasse aquilo que sabe, ganhando com brilho indiscutível a partida que era preciso ganhar.

Vencendo a luta tremenda em que coração e nervos andavam envolvidos, os rapazes da camisola das quinas, proclamaram ontem, insofismàvelmente, a sua inegável classe e a superioridade do seu conjunto. Foram extraordinários, de vontade e força, estes «miudos» de 16 e 17 anos! Mas foram ainda admiráveis de habilidade, maravilhosos de pormenores de execução e manobra, fazendo-nos esquecer que são ainda juniores e que, portanto, os seus recursos só agora começam a despontar.

Aquela jogada que partiu da defesa, de uma finta de mestre, e acabou no pormenor magnífico do dianteiro, deixando irremediàvelmente batido o guarda-redes da Espanha, não é de juniores. Aquilo é do melhor que temos visto em todas as equipas, de todas as idades. Aquele 4.º golo dos Portugueses é dos que marcam a categoria de uma grande equipa.

A vitória por 4-0

A expressão numérica, no final do encontro, ajusta-se perfeitamente ao desenrolar da partida.

O jogo foi nitidamente melhor do que o da véspera e deu ao publico, que só agora viu actuar os nossos rapazes, a certeza de que o seu valor, tantas vezes enaltecido por nós, é uma realidade.

Nos primeiros minutos, a igualdade foi a toada dominante, alternando-se as jogadas de ataque e as intervenções dos guarda-redes.

Passadas as «apresentações», no entanto, os defesas portugueses entraram a dominar os acontecimentos, revezando-se, com vontade e brilho, no apoio ao ataque e até a tentar o golo.

Nogueira e Vladimiro raramente foram desfeiteados pelos adversários, marcando uma autoridade, no seu meio rinque, que não permitiu aos magníficos dianteiros da Espanha, pôr o pé em ramo verde.

Também Alvaro Rodrigues se mostrou segurissimo, detendo, com boa visão, os remates fortes que os Espanhóis ensaiavam de longe e de surpresa.

Pouco depois dos 5 minutos, surgiu o primeiro golo. Carrelo recargou, com oportunidade, um livre marcado sobre a linha da grande área.

Embora já em vantagem territorial e técnica, os Portugueses iniciaram então uma fase de assédio, em que houve dois falhanços no ultimo momento, a bola andou a girar sobre o risco (não chegou mesmo a entrar?), e um «penalty» não foi convertido.

Logo aos 30 segundos da 2.ª parte, uma jogada de golo escapou por remate torto.

Mas uma descida idêntica, um minuto depois, possibilitou a Carrelo a «stickada» vitoriosa—2-0!

Tornou-se mais claro o domínio dos nossos representantes e, por momentos, os Espanhóis enveredaram pela toada dura da véspera. Cabe aqui elogiar o juiz francês Rossignol, desta feita impecável nesse aspecto, pois sempre assinalou todas as faltas com o corpo, não permitindo o uso, e o abuso, dessa toada que acabaria, de novo, por prejudicar a clareza das jogadas e a superioridade que os nossos conseguiam por melhor conjugação de esforços e superioridade técnica.

Uma grande descida dos avançados, aos 7 minutos, foi parada brilhantemente por Riera.

O jogo era então claro e preciso entre os Portugueses, recuando a Espanha, por sistema, sempre que um dos nossos defesas iniciava o ataque. Mas, alguns remates, feitos de meio rinque, ou encontravam pernas pelo caminho ou eram sustidos.

Pouco depois dos 11 minutos, uma trianguação iniciada por Vladimiro acabou em Rui Faria com o remate vitorioso. E, ainda não havia decorrido muito tempo, o mesmo rapaz concluiu, da maneira mais brilhante, uma jogada de toda a equipa. Quando apareceu isolado em frente da baliza, Rui «chamou» o guarda-redes e atirou a contar para as redes desertas. O Pavilhão não virá mais abaixo, seja qual for a intensidade dos aplausos! A prova de ontem foi eloquente.

Os derradeiros momentos da partida foram vividos em exteriorizações de entusiasmo do publico e, quando soou o apito final, a alegria dos vencedores não pode descrever-se. Caíram nos braços uns dos outros, chorando e rindo, de mistura com os suplentes e com o seleccionador, tão emocionado como eles.

Momentos inolvidáveis de alegria que só o desporto é capaz de despertar nas multidões.

A Espanha, toda a equipa vencida, num gesto digno de verdadeiros desportistas, vai abraçar os novos campeões. Atitude nobre de quem sabe perder e que, finda a partida, reconhece o mérito e o valor de quem ganha.

Registamos os nomes dos 1.os campeões da Europa de hoquei em patins, na categoria de juniores.

Alvaro Rodrigues
Augusto Nogueira
Vladimiro Brandão
Manuel Carrelo
Rui Faria
Pompilio Silvestre
António Brandão
José Trabazos
Seleccionador: **Sidónio Serpa.**

Provas complementares

Para complemento do programa, e num gesto de simpatia para com os organizadores, as equipas da França e da Bélgica realizaram um encontro extra-campeonato que os Franceses venceram por 8-1, com 3-1 a meio do tempo.

A França permitiu que o seu guarda-redes Caement alinhasse pelos Belgas, para que assim pudesse haver maior equilíbrio de forças.

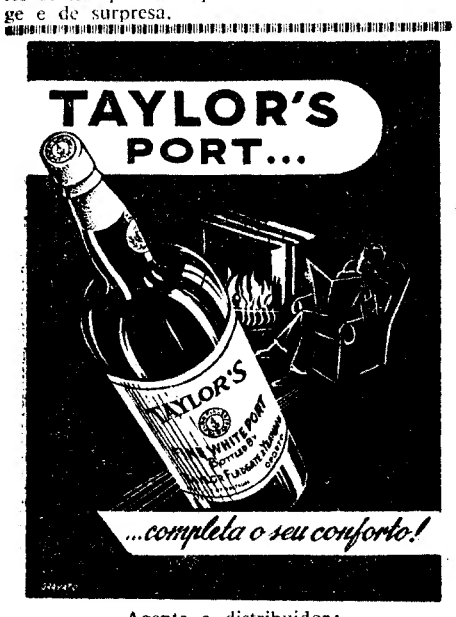
Também o Parede cedeu o seu guardião, quando Caement teve de sair por avaria mecanica.

A camoeã Evelyne Denucé voltou a deliciar a assistência com a classe das suas exibições de patinagem, desta vez muito bem acompanhada por Maria Virgínia Aguiar Santos e Maria Antónia de Vasconcelos.

A distribuição dos prémios

Com as equipas alinhadas a meio rinque, as nacionais e as estrangeiras, procedeu-se á distribuição dos prémios.

Num gesto que só tem paralelo na classe que revelaram em jogo, os hoquistas portugueses ofereceram aos Espanhóis a taça correspondente ao 1.º lugar, ficando com a do 2.º. O publico correspondeu a esta gentileza com uma ovação interminável e a equina da Espanha foi saudar, com os «vivas» do estilo, os novos campeões.



Agente e distribuidor:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27 — Tel. 28949

LUSITANO - ATLÉTICO
EM ÉVORA
DOMINGO — 20 DE DEZEMBRO
Partida ás 7.30 — Regresso ás 18 h.
Preço 50$00
Organizações IZIDORO DUARTE
R. da Palma, 256 (Garagem Navarro)
T. 21034 — CABINES 2 e 3 — LISBOA

PROVAS DA A. F. L.

Só o Benfica é «leader»
em dois torneios — reservas e juniores

A A. F. L. pôs em marcha mais uma jornada em cada um dos seis torneios que promoveu.

Do interesse desses certames pode avaliar-se pelas elevadas assistências que, ronda a ronda, acorrem aos vários campos de jogos, mormente ao sábado, dia reservado á disputa da taça «Imprensa», homenagem simpática da primeira associação do País aos jornais da capital.

Na Taça «Imprensa» o Benfica continua invicto

No passado sábado jogaram-se os encontros referentes á terceira jornada, da segunda volta, da taça «Imprensa», Benfica e Sporting frente ao Arroios e Estoril repetiram as vitórias alcançadas na primeira volta, variando apenas a expressão numérica. Os «encarnados» de 6-0 passaram para 8-0; e os «leões» de 2-0 subiram para 6-0.

O Belenenses e o Oriental não consentiram ao Atlético e ao Casa Pia os empates da primeira volta. O primeiro, transformou o 1-1 em 3-2; e o segundo converteu igual resultado no triunfo claro de 7-1.

Com estes desfechos, a classificação manteve-se, pelo que o Benfica, sem derrotas, e só com um empate, segue na vanguarda com 29 pontos, seguido pelo Sporting com 26. Dada a circunstancia do Belenenses ter 4 pontos de atraso dos «leoninos» dá a certeza de que a luta pela posse do trofeu está limitada aos rivais de sempre, com vantagem para os «águias».

Nos Juniores não houve proezas de assinalar

O campeonato da I Divisão, de Juniores, teve domingo, a primeira jornada, da segunda volta. Quer na série A, quer na série B, tudo se passou sem imprevistos. Na série A, sòmente o S. L. Olivais não conseguiu manter a vitória da primeira volta, sobre o Sacavenense, pois este transformou o 0-2 de então, em 3-1, que é afinal a mesma diferença aritmética. De certo, o Águia venceu o Alhandra por 1-0, confirmando dificilmente no seu campo o 3-1, da 1.ª volta; o Atlético melhorou a marca frente ao Oriental, de 3-1 para 4-0; e o Sporting baixou os 4-0 para 3-1 ante o Mirantense.

Na série B, os vencedores da primeira volta voltaram a repetir a proeza: o Casa Pia derrotou o Arroios, por 3-0 e ontem, por 2-1; o Benfica bateu o Carcavelos pela mesma diferença—4-2, para 2-0, agora; o Belenenses sobre o D. Castelo obteve o resultado mais amplo (5-0), tendo na 1.ª volta feito 2-0; e o Estoril batendo o B. Inglaterra, por 2-0 melhorou o 1-0 do primeiro jogo. Na série A, comanda a classificação o Atlético, na série B, o Benfica.

Na II Divisão, em 11 partidas fizeram-se 6 empates, entre eles conta-se o do Benfica B frente ao R. Janeiro. Na série A, Cascais-Cascalheira também terminou em igualdade (4-4), sendo a unica vitória averbada ao Oeiras que venceu, fora de casa, o Bom Sucesso.

Nesta série, o Juventude, o Oeiras e o Cascalheira seguem no topo da tabela, com 12 pontos, seguidos do Benfica, com 11.

Na série B, o D. Olivais venceu o St.ª Iria, por 4-0 e o S. Alenquer foi derrotado pelo Vialonga, por 3-4. O Vialonga está em 1.º lugar, com 12 pontos, estando no lugar imediato o S. Alenquer e o D. Olivais, com oito.

Na série C, D. Graça-«Os Onze» terminou 3-2; o Operário-Vitória, 4-0; e o Esperança empatou a duas bolas com o Odivelas. Na frente da classificação encontra-se o Vitória, com 13 pontos; depois o Operário, com 12; o D. Graça, com 11; e «Os Onze», com 10.

Na série D, Queluz-V. Jardim e Agualva-Palmense findaram sem bolas; e o Amadora desfeiteou o Cacém, por 2-0. O Agualva conta, no momento, 14 pontos, estando no 2.º posto o Palmense com menos três pontos.

O Mirantense é o «leader» da Taça «Dr. Ribeiro Ferreira»

Dos três jogos, da segunda jornada, da taça «Dr. Ribeiro Ferreira» destinada á categoria de «aspirantes» ficou por disputar o Atlético-Sporting.

O Belenenses venceu naturalmente o S. L. Olivais, por 3-1; e o Mirantense averbou o bom triunfo por 4-2 sobre o E. da Amadora. No momento, a posição das equipas é a seguinte: 1.ª, Mirantense (4-9), 4 pontos; 2.ª, Sporting (8-0), 3; 3.ª, Benfica (7-0), 3; 4.ª, Belenenses (3-1), 3; 5.ª, S. L. Olivais (3-5), 3; 6.ª, Atlético (2-2), 2; 7.ª, E. Amadora (2-4), 1; 8.ª, Sacavenense (0-8), 1. Mirantense e S. L. Olivais têm 2 jogos, os restantes têm um.

O Sacavenense isolado no cimo distrital de apuramento

Terminou a primeira volta do torneio distrital de apuramento para a III Divisão Nacional. Dos favoritos só ganharam o Alhandra contra o Sintrense, por 2-1; e o Sacavenense ao F. Benfica, por 4-1 e ambos triunfaram nos campos do adversário. Não conseguiram anular esse factor «casa» o Águia que foi batido pelo Operário, por 2-3; e o Palmense frente ao Operário Vilafranquense que venceu por 2-1.

Nesta altura, a classificação é a seguinte: 1.º, Sacavenense (19-10), 18 pontos; 2.º, Águia (18-12), 16; 3.º, Op. V. Franca (14-20), 16; 4.º, Operário (18-12), 15; 5.º, Palmense (15-13), 15; 6.º, Alhandra (14-17), 13; 7.º, Sintrense (11-15), 11; 8.º, F. Benfica (13-23), 7.

Amoreiras e Povoense seguem a par no topo da tabela

Eefectuaram-se, no domingo, os desafios da segunda jornada, do campeonato distrital da II Divisão.

As vitórias alcançadas pelo Amoreiras e pelo Povoense, aliás as mais expressivas da «ronda» —7-3 e 4-0—, sobre o Bom Sucesso e o D. Castelo, respectivamente, levou aqueles clubes ao topo da classificação com 6 pontos. O Alverca segue-se-lhes com 5, e depois surgem com 4, Cascais, Cascalheira e D. Olivais; atrás deste trio segue um quarteto com três pontos—E. Amadora, St.ª Iria, Vitória e D. Castelo; finalmente, com um ponto apenas, o Esperança e o Bom Sucesso, dois nomes de ideia antagónica á posição que ocupam... Mas como a procissão só agora saiu da capela muita esperança se pode ter quanto a bons sucessos!

O Congresso da Federação Portuguesa

Ao contrário do que anunciava ontem, um colega da tarde, não é no próximo sábado, mas sim em 26 do corrente, que se efectua, na Rua da Emenda, o Congresso Ordinário da Federação Portuguesa de Futebol.

Para o próximo sábado, segundo nos consta, está marcada a reunião da direcção, que, provàvelmente, tratará de assuntos que se prendem com o Congresso.

Os árbitros dos jogos da 2.ª Divisão

Estão designados os árbitros que, no próximo domingo, actuarão nos encontros das três zonas da 2.ª Divisão.

Zona A — Oliveirense-Famalicão, Augusto César Jesus (Porto); Tirsense-Vila Real, José Silva Correia (Braga); S. Lamego-S. Espinho, António C. Martins (Porto); Vianense-Leixões, Alvaro Rodrigues (Coimbra); Beira Mar-Salgueiros, Dias Mendes (Coimbra); Gil Vicente-Sanjoanense, Silva Passos (Porto); Chaves-Académico de Viseu, José Vale (Braga).

Zona B—Os «Leões»-Peniche, José Sarandezes (Lisboa); O Elvas-Arroios, Isidro C. Mendes (Santarém); Estoril-S. L. Olivais, Luis Vilaça (Lisboa); União de Coimbra-Naval 1.º de Maio, Eduardo Peixinho (Aveiro); Os Marialvas-Caldas, Eduardo Neves (Viseu); Torriense-Torres Novas, Luis Magalhães (Lisboa); Casa Pia-Portalegrense, J. Cunha Pinto (Setubal).

Zona C—Cuf-Portimonense, Eduardo Gouveia (Lisboa); Juventude-Olhanense, Curinha de Sousa (Portalegre); S. Domingos-Almada, Paulo Carvalho (Faro); Montijo-Lusitano, Tiago Dionisio (Beja); Farense-Luso, F. Guiomar (Beja); União de Montemor-D. de Beja, João C. Vieira (Portalegre).

Vem aí o Independiente...

VALENCIA, 16.—A equipa do Independiente, de Buenos Aires, venceu a do Valência por 3-0 num encontro em que os espanhois dominaram, mas sem resultado pela acção da defesa argentina e do seu guarda-redes. O 1.º golo foi metido por Michelli aos 3 minutos, o 2.º por Grillo aos 26 e o 3.º por Bonelli, quando faltavam 3 minutos para o final do primeiro tempo, os três metidos de longe, e todos na 1.ª parte, intensificando-se na 2.ª parte o dominio espanhol. Assistiram 33.000 espectadores, e o árbitro ouviu protestos da multidão. Os Argentinos vão agora jogar em Sevilha, e depois a Lisboa.—(Efe).

Agente e distribuidor em Portugal:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27 — Tel. 28949

GRÉMIO DA LAVOURA
de Santa Comba Dão

SANTA COMBA DÃO, 12—Pelo conselho geral do Grémio da Lavoura, deste concelho, foi eleita a nova mesa que há-de servir no ano de 1954, que ficcou assim constituida: Luis da Costa Malhão, António Dias de Abreu, João Gomes de Almeida e José Lopes de Sousa.

Lições de Inglês
Professora de nacionalidade, formada, dispõe das 10 ás 16 e das 19 ás 21, telefone 52434.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A POLDRA AZUL

CONDENSAÇÃO

do conto de

René Bazin

—LEVANTA-ME bem essa manta, rapaz, não vás apanhar frio!

—Já cá vai ao ombro.

—Leva-me os tamancos!

—Pendurei-os ao pescoço.

—Leva-me essa chibata, que os lobos andam por aí a vaguear!

—Vai presa ao pulso, mãe, e é forte como os meus dedos.

—Que tenhas uma boa noite!

—Que tenha uma boa noite!

Todas as noites, quando Jean-Marie Bénic, da Région des Côtes, partia com as suas águas, nunca a mãe se esquecia de lhe fazer as suas recomendações. Era viuva e tinha cinco filhos, o mais novo dos quais era este rapazote, a caminho dos dezoito anos. A quinta era protegida por uma cintura de matas que o vento atormentava e que a separavam das praias, onde as vagas espumantes cantavam e saltavm, durante três estações do ano. Chamava-se Grenetière, tinha certa fama e ali viviam, de fins de Junho a meados de Novembro, seis éguas que eram orgulho e riqueza dos donos da quinta. Entre elas, porém, uma merecia as preferências de Jean-Marie Bénic. Tinha o pêlo, não cor de ardósia, como as outras, mas azul, autenticamente azul, com uma estrela branca ao meio da testa.

Os negociantes vinham e diziam:

—Vende-me essa poldra, senhora Bénic?

—Nem que me doirassem, boa gente, não me desfaço dela.

—Então, o imperador cá virá buscar-lha!

—Ora, o imperador está muito longe!

—O imperador nunca está longe, senhora Bénic! Venda-ma!

Mas ela recusava, porque tinha a certeza de que não lhe levariam a sua «Nielle», a sua linda poldra azul que já ia puxando á charrua e era capaz de trotar três horas, sem descansar. De certo, ela sabia que o imperador levava os homens para a guerra: um dos seus filhos estava no Reno, o outro na fronteira espanhola. Mas não acreditava que o imperador soubesse da existência de «Nielle» do seu pêlo azul nem da sua estrela branca.

—Que tenhas uma boa noite, rapaz! Vai com atenção e livra-te dos lobos!—dizia ela, outra vez.

E Jean-Marie, a cavalo na mais velha das éguas, partia assobiando, a caminho do prado, onde passaria a noite e onde havia construído uma cabana. Fazia as suas rondas e recolhia. Mas, se os lobos apareciam, bastava-lhe açoitar com a chibata de uma certa maneira, para que estes fugissem e as éguas se aproximassem. Muitas vezes, a poldrazinha encostava-lhe a cabeça ao ombro e, então, acariciando-a, ele dizia:

—Não, tu ficarás sempre em Grénetière... Tu és linda demais para a guerra...

Enganava-se, porém. Chegou a altura de se separarem, com uma ordem de levar á cidade todos os cavalos e mulas de quatro anos. E, precisamente, semanas antes, «Nielle» fizera quatro anos. A desolação reinou durante uma semana em casa da viuva da Grénetière. Os três filhos presentes discutiam o que haviam de fazer. Na opinião dos dois mais velhos, o melhor seria esconde-la no fundo das matas. Mas o mais novo não dizia nada, até que a mãe lhe perguntou:

—Tu não falas mas lá deves ter uma ideia...

—Tenho medo de que chore...

A mãe beijou-o e ele disse:

—Penso que não podemos esconder «Nielle» por muito tempo. Hão-de descobri-la e o meu irmão será preso. Se o imperador tem precisão dela, o melhor será que lha demos. E como a minha vez de ir para a guerra está aí á porta, eu acompanho-a e tomo conta dela.

—Meu rico, um pobre soldado não vai montar uma égua. Vão dá-la a um oficial e, assim, eu perderei o meu filho e a minha «Nielle».

—Já decidi, minha mãe. E, um dia há-de ver voltar a sua «Nielle» e o seu filho com alguns galões nas mangas.

Falava com decisão e firmeza. A viuva, sem coragem de o contrariar, chorou durante muito tempo e durante muito tempo também ali ficou a dar conselhos ao filho.

Pela manhãzinha, Jean-Marie Bénic levantou-se, desatrelou «Nielle» e, pela ultima vez, levou-a a pastar ao prado.

—Quero que comas pela ultima vez a erva da nossa terra e eu próprio quero rever o lugar onde tantas vezes te guardei. Anda, que no exército do imperador, não terás nem hortelã nem trêvo!

A's duas horas, estava diante da comissão de compras, sob as árvores do passeio publico. Estavam lá centenas de camponeses que, contando o seu dinheiro, lastimavam a guerra. Alguns diziam:

—Olhem a éguazinha da Grénetiere: o imperador não terá outra mais bonita. Pois, será atravessada pelas balas.

O comandante da remonta viu-a vir no meio dos clamores gerais.

—Égua para oficiais—disse ele—égua para coronel, pelo menos. Dou-te o máximo da tabela, estás contente, meu rapaz?

—Não.

—Então, que queres mais?

—Alistar-me no regimento onde «Nielle» for servir. Não posso passar sem ela.

O comandante pôs-se a rir. Mas, de repente, veio-lhe uma lágrima aos olhos e disse a Jean-Marie, estendendo-lhe a mão:

—Aqui está um valente, ia jurar!

—Eu e «Nielle» faremos o melhor que pudermos.

Quatro dias depois, estavam no seu regimento, longe da quinta onde ambos haviam nascido e crescido; quatro anos depois, «Nielle» e o seu jovem coronel tinham conhecido toda a Europa, com excepção das Ilhas. Jean-Marie, barbado, bronzeado, envelhecido, aparecia sempre que podia, no decorrer das marchas silenciosas. Debrucava-se-lhe sobre o pescoço, acariciava-lhe a estrela branca da testa. Amava a guerra e, sobretudo, a sua «Nielle». Por ela, muitas vezes, com o seu sabre, ceifara erva, sob o perigo das balas inimigas.

Até que um dia o imperador mandou os seus lanceiros atacar um reino. De Itália, passaram ás terras montanhosas, atravessaram terras cheias de neve e «Nielle», sem nunca se cansar, seguia á frente com o seu coronel.

A batalha foi terrivel. Havia mortos-espalhados pelo campo e os feridos não tinham conto. Entre eles, estava Jean-Marie Bénic, com uma bala no ombro. A mula azul levara o coronel, por entre o fumo dos canhões, até ao fundo da planicie. O pobre rapaz pensava na Grénetière. O Sol estava tão quente, que lhe coalhava o sangue da ferida. E de fadiga e de dor, começava a não ver nada á roda, quando atentou naquele ponto azul que caminhava como uma flecha. Depressa reconheceu a sua antiga poldrazinha, a sua antiga poldrazinha que fugia, levando tombado sobre o lombo o coronel, de cujas mãos se haviam soltado as rédeas.

A égua transpôs um fosso, entrou na seara de trigo maduro, passou a toda a velocidade. Mas o ferido ainda teve tempo de gritar:

—«Nielle»!

Então, como um corvo que descrevesse um grande circulo antes de poisar, viu-se a bela égua correr á volta do campo, voltar ao pé do ferido e deter-se atrás dele, estendendo o pescoço.

—Bénic—gritou o coronel—ainda tens as duas pernas?

—Sim, meu coronel.

—Tens ambos os braços?

—Só tenho um em bom estado.

—Eu tenho as mãos desfeitas. Monta á garupa. Carreguemos depressa. Os meus lanceiros recuaram. Não vês que estão a dispersar?

—Sim, meu coronel.

—Ah! Bénic, se eu tivesse as duas mãos!

—Tenho uma para os dois, é quanto basta. Força sobre o inimigo, minha «Nielle»!

Os lanceiros, na verdade, estavam a fugir, julgando que o seu coronel tinha fugido também. Mas, no caminho, quando ouviram a sua voz de comando e, entre a poeira, a «Nielle» com dois homens a cavalo, voltaram atrás e carregaram sobre o inimigo.

Jean-Marie Bénic e «Nielle» ganharam a batalha. O imperador ficou contente. A' noite, ao fazer a ronda de bivaque, encontrou-o a chorar, sentado no chão, sustentando, no braço válido, as rédeas da sua mula azul. Admirado, aproximou-se:

—Um lanceiro da minha guarda! A chorar num dia de vitória! Naturalmente, estás ferido?

—Sim, meu imperador, mas isso não tem importancia.

—Então?

—O meu coronel morreu e a minha «Nielle»...

Não pôde continuar, embargado pelas lágrimas. O imperador viu, então, que a mula azul fora atingida por uma granada na coxa esquerda. Cruzou as mãos nas costas, por debaixo da «redingote» e disse:

—Curai-vos ambos, tu e a mula, e quando estiverdes curados, regressai á vossa terra. Ambos me serviram bem. Mas, já sabes: será para mim a sua primeira potra e, daqui a vinte anos, manda-me o teu primeiro filho. Farei dele um oficial.

—Sim, meu imperador!

Jean Marie voltou a ver a Grénetière, onde a mãe o esperava; a égua azul voltou a pastar o trevo e a hortelã. Ele não tinha senão um braço, ela não tinha senão três pernas.

Mas, nos dias de feira, quando eles passavam, os pais apontavam-nos aos filhos:

—Ali vai Jean-Marie Bénic; ali vai a «Nielle» azul. Os dois feridos do imperador!

VENDA DE CARIDADE

Realiza-se na Rua Garrett, n.º 74, uma exposição e venda, como nos anos anteriores, de variadissimos artigos próprios para brindes, confeccionados e oferecidos pelas senhoras do Bombarral. A exposição é promovida pelo Centro de Assistência Social do Bambarral, dirigido pelo rev. padre Fernando Santos Diogo e o seu produto destina-se a favor da creche daquela vila.

TOME NOTA

COMPRIMIDOS

HYPERSEX

TÓNICO MASCULINO

Alta concentração de alguns produtos basilares, compensadores organicos (não excitantes), destinados aos indivíduos que mercê duma vida de actividade fisica ou mental se encontram Esgotados, com Desiquilibrios nervosos, Depauperados e Inferiorizados.

Por alimentar ALGUNS ORGÃOS VITAIS este medicamento normaliza e activa as suas funções e auxilia o organismo nos casos de: Astenias, Fosfaturias, Inapetência e Insuficiências glandulares (tipo masculino).

Para maior garantia confirme com a opinião do seu médico.

Publicidade médica (grátis) da FAL.

Apartado 142—LISBOA

SERVIÇOS POSTAIS

A demora na entrega de uma carta expedida de Vouzela

Em referência a uma local que publicámos, no dia 12 de Outubro passado, a Administração Geral dos C. T. T. informa-nos de que a anomalia citada se deve á negligência profissional de um encarregado de posto de correio rural que, por esquecimento, reteve a carta durante o tempo indicado.

SERÕES DA F. N. A. T.

A. F. N. A. T. promove, no próximo dia 19, no Pavilhão dos Desportos, um espectáculo para trabalhadores em que tomam parte todo o elenco artístico daquele organismo, bem como o seu Grupo de Baile privativo.

Os bilhetes encontram-se á disposição dos associados na Calçada de Santana, 180, a partir de amanhã.

Abastecimento de água

a várias povoações do País

Os municipios do País, em comparticipação com o Ministério das Obras Publicas, continuam a dedicar a maior atenção aos problemas de abastecimento de água aos grandes e pequenos aglomerados populacionais, pelo alto interesse publico desses trabalhos. Estão em vias de acabamento as obras de abastecimento de água e sua distribuição em Vila Nova de Poiares e nas freguesias do Seixal, de Paio Pires, Amora e Corroi de Agua. Continuam em grande actividade os trabalhos do reforço do abastecimento do precioso líquido a Tomar, da conduta de Mértola, e de distribuição geral a Alcanena, Vila Moreira e Aguçadoura (Povoa do Varzim). Em todas estas empreitadas foram empregados muitos quilómetros de tubagem lusalite. Aldeia Nova do Cabo, Alvire (Paredes) e Freixo de Espada á Cinta terão também águas ao domicilio, para o que os respectivos trabalhos vão ser iniciados.

HOMENAGEM

aos comandantes da P. S. P. de Vila Real

VILA REAL, 12—Assumiu as funções de comandante da P. S. P. desta cidade, o sr. capitão Mário Sanches Vaz, que tomará posse na próxima semana.

Aproveitando a deslocação, a esta cidade do sr. capitão Manuel Filipe Mexia, actual comandante da P. S. P. de Setubal e que, durante mais de três anos, desempenhou entre nós iguais funções, um grupo de amigos resolveu homenageá-lo com um jantar como testemunho de reconhecimento pela sua acção aqui desenvolvida. A mesma homenagem envolverá também o novo comandante Senhor capitão Mário Sanches Vaz, filho querido desta terra.

Notícias de Oliveira de Frades

OLIVEIRA DE FRADES, 15—Esteve ontem em festa a vizinha freguesia de Alcofra, pertencente a esta comarca, com a inauguração das escolas do Couto e de Farbes e de um jardim onde também foram inaugurados os bustos em bronze do prof. Egas Moniz por sua mãe ser natural desta freguesia, de António Marques de Figueiredo, deão da Sé de Viseu, e do comendador Cid de Loureiro, beneméritos e também naturais desta freguesia.

ORIVESARIA ALGÉS

Agente Oficial: ÓMEGA - TISSOT
Aureus - Viergines - Zinal

Av. dos Combatentes, 13-A
Telef. 523 — ALGÉS

Foi empossado

pelo comandante Sarmento Rodrigues

o novo inspector-superior do Fomento do Ultramar

Tomou posse hoje, no gabinete do sr. ministro do Ultramar, do cargo de inspector-superior do Fomento do Ultramar o dr. António Augusto Aires, que deixou o cargo de presidente da Camara Municipal de Lourenço Marques e a direcção dos Serviços de Veterinária e Industria Animal de Moçambique. A cerimónia, que se efectuou cerca das 12 horas, foi muito concorrida, vendo-se, entre as individualidades que a ela assistiram, figuras destacadas da administração central ultramarina.

Lido e assinado o auto de posse e prestado o compromisso de honra pelo empossado, o sr. comandante Sarmento Rodrigues pôs em destaque as qualidades de carácter e profissionais do novo inspector-superior do Fomento, destacando, em especial, a obra que realizou em Moçambique. A propósito, o ministro falou do desenvolvimento que esta província ultramarina atingiu e, em especial, Lourenço Marques, cidade portuguesa das mais belas e importantes que honra sobremaneira quantos compatriotas nela trabalharam e trabalham. Ela constitui—acrescentou—uma prova iniludível da grande altura a que se guindou a nossa acção no Ultramar e é, sobretudo, um dos

O ministro do Ultramar rubricando o livro de autos

mais vivos exemplos do grande poder realizador dos Portugueses.

A cidade podia, sem duvida, sentir a influência de territórios vizinhos, mas era com certeza produto da capacidade empreendedora dos Portugueses—acentuou—dos naturais e dos que para lá vão, da Metrópole.

Tinha muito gosto em falar de Moçambique—continuou—em virtude de se tratar da posse de um alto funcionário que vinha da sua capital e á qual tinha dado o melhor do seu esforço e da sua inteligência, quer presidindo á Camara Municipal, quer dirigindo actividades em franco progresso.

Dirigindo-se, depois, ao empossado, o sr. comandante Sarmento Rodrigues disse que as provas de extraordinários dotes de trabalho de que aquele dera já tinham afastado qualquer preocupação na escolha para o alto cargo em que acabava de ser investido. O passado de grande actividade do novo inspector-superior, em que avultavam as aptidões em assuntos económicos de natureza diversa, de técnica, etc., e as suas raras qualidades de carácter, constituiam garantia segura de novos êxitos. Por fim, desejou ao novo inspector-superior as maiores felicidades no cargo.

Ao agradecer as palavras do ministro, o sr. dr. António Augusto Aires disse estar muito reconhecido pela honra da escolha do Governo. Filiava os elogios do sr. comandante Sarmento Rodrigues não nos seus méritos, mas na estima com que sempre o distinguira. A certeza do apoio que o ministro sempre lhe daria, bem como o do subsecretário de Estado, e ainda a colaboração dos seus colegas, davam-lhe a certeza de que seria feliz no desempenho do cargo.

O empossado foi muito cumprimentado, no final.

EM 3 LINHAS

O prof. dr. Marcelo Caetano, presidente da Camara Corporativa, foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Império Colonial.

///

Foi exonerado de adjunto da 1.ª Repartição do Secretariado Geral da Defesa Nacional o tenente-coronel Pinto de Resende. Foi substituido pelo capitão-tenente Henrique Uva Cansado.

///

O monumento ao eng. Duarte Pacheco, em Loulé, custou 1.580 contos, dos quais cerca de setecentos concedidos pelo Estado.

///

A Companhia Portuguesa de Siderurgia apresentou um pedido para instalar a industria siderurgica entre nós, prevendo um investimento superior a 700 mil contos.

Acabou a greve

de 24 horas na Itália

ROMA, 16.—A industria italiana voltou hoje a trabalhar, por ter findado a greve geral de 24 horas. Esta foi a segunda suspensão industrial nos ultimos três meses e seguiu-se á greve de funcionários publicos, na semana passada.—(R.).

Jacqueline François

vem ao Réveillon do Casino Estoril

Depois de prolongadas «demarches» junto de **JACQUELINE FRANÇOIS**—que acaba em França de obter o «Oscar» da Melodia—a Direcção do Casino Estoril conseguiu que a grande artista, protelando vários contratos já assinados, acedesse a vir ao Estoril participar no Grande «Réveillon» 1953-1954. Assim, a passagem do Ano no Casino Estoril, continua a manter as suas tradições.

As regiões de Loure

foram as mais atingidas pe

(Continuação da 1.ª página)

tiveram que acudir a numerosas chamadas, quer nos arredores, onde os voluntários se multiplicaram em feitos de abnegação. Devidamente avisadas pela comunicação do Serviço Meteorológico Nacional, as corporações de bombeiros acudiram prontamente a todos os pedidos, ajudando a retirar das situações críticas em que se encontravam muitos moradores de casas inundadas ou que ameaçavam ruina.

Embora tenha diminuído a violência do temporal, que, durante toda a noite assolou a cidade e os arredores, continuou a chuver abundantemente, desde manhã, sobre a capital, sem que o vento tenha, todavia, felizmente, mantido a violência que se observou de madrugada.

Na região de Caxias

muitas casas foram invadidas pelas águas da Ribeira de Barcarena

O temporal fez sentir os seus terriveis efeitos, com particular violência, na região de Caxias, abrangida pela bacia da Ribeira de Barcarena. As águas desta ribeira, num volume extraordinário e com extrema impetuosidade, provocaram grandes inundações e arrastaram tudo, na sua passagem desordenada, causando avultados prejuizos e pondo em risco a vida dos habitantes.

Nas casas da parte baixa do Lagoal, as inundações provocaram grande alarme, pois as águas, dando origem a várias derrocadas, entraram em muitas casas, invadindo rápidamente todas as dependências. Cerca das 2 e 30 da madrugada, nas residências dos capitães Reinaldo Duarte e David Gomes Calado a inundação era tal, que todos os seus moradores tiveram de refugiar-se nos telhados e aguardar que os fossem retirar dali os populares e os bombeiros que, afanosamente, se entregavam ás tarefas de socorrer aqueles que solicitavam socorros. Na casa do primeiro, foram assim salvos, com auxilio dos bombeiros do Dafundo e Algés, além do proprietário, sua esposa, sr.ª D. Maria Noémia Duarte e seus filhos José Frederico, de ano e meio, Carlos Alberto, de 10 anos, e Maria Olga, de 11. O capitão Duarte já estava com água pelo pescoço e sua esposa teve de ser socorrida por um bombeiro, que, a muito custo, se deslocou a nado até ao local onde ela se encontrava em grande aflição. Do mesmo modo, os voluntários daquela corporação, com a ajuda de alguns populares, salvaram da casa do lado, em identicas circunstancias, o capitão David Calado e sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes, bem como suas filhas Maria Margarida, de 4 anos, e Maria Isabel, de 8. Os prejuizos naquelas casas são avultadissimos e a lama arrastada pelas águas atingiu mais de um metro de altura, estragando muitos móveis.

No mesmo local, ficaram igualmente sem os seus haveres o antigo internacional de futebol Carlos Pereira e uma mulher conhecida pela Emilia Leiteira. Um muro que ruiu por cima da casa desta, provocou fortes prejuizos. Toda a criação que ela possuia no quintal morreu, enterrada em lama.

Também na casa de José Ribeiro de Magalhães e na mercearia do sr. André tudo ficou praticamente inutilizado. Neste ultimo estabelecimento, os géneros ficaram desmantelados e perdidos.

Ruiram, igualmente, os muros da Quinta Real e da Correcção e a casa do sr. Joaquim Monteiro, na Cartuxa, foi completamente destruida pela cheia.

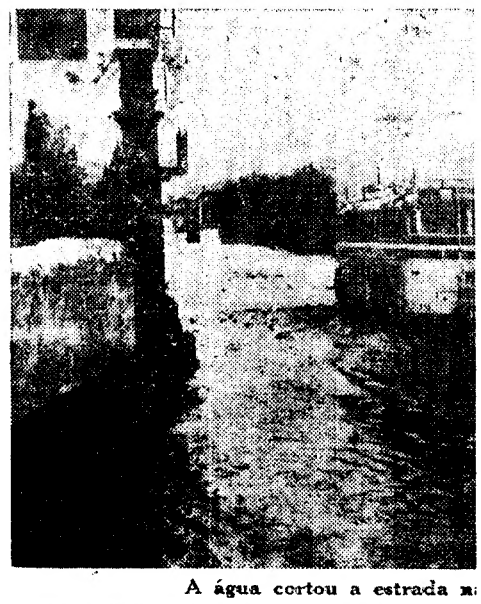
Do mesmo modo, a ponte da Cartuxa sofreu graves prejuizos, ameaçando ruir o que ainda ficou de pé.

Em Laveiras, também os prejuizos foram muito importantes. Em virtude das inundações, foram retirados, a custo, de suas casas os moradores António Rosado, Jacques Martinho, Fernando Albuquerque, Manuel Carraça, Rosa Pires, José Manuel e outros. Os bombeiros, que se mostraram incansáveis, tiveram de retirar também uma familia de 7 pessoas, que se refugiara no cimo do seu moinho.

Do mesmo modo, no Murganhal houve avultados prejuizos. Durante toda a madrugada ouviram-se ali gritos e pedidos de socorro, mas, por absoluta impossibilidade de passagem, durante as horas mais intensas do temporal, não foi possivel lá chegar. Todavia, mais tarde, verificou-se que se registaram, também, importantes prejuizos materiais, embora, felizmente, não tivesse havido desastres pessoais.

Na pedreira da E. N. O., que fica em frente daquela povoação, abateu por completo uma casa, que habitualmente serve para dormitório dos operários, mas, devido á paralisação do trabalho, não havia lá ninguém.

As pessoas que há mais tempo vivem naquela região não se lembram de uma cheia tão volumosa. Atribuem geralmente as pro-



A água cortou a estrada n

As destruições na ponte

ESPUMANTES NATURAIS

CAVES S. JOÃO

NA VANGUARDA DA QUALIDADE DOS ESPUMANTES PORTUGUESES

AGENTE:

J. NUNES DA SILVA

Telefone 25498

Na Joalharia Mergulhão

pode V. Ex.ª apreciar peças de prata antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa.
Rua de S. Paulo. 162—Tel. 30013.

BAIXELAS EM PRATA

TODOS OS ESTILOS
FABRICO PRÓPRIO

Ourivesaria Pimenta

RUA AUGUSTA, 255 — TELEF. 24564

BONS COLCHÕES

De palha, lã, sumaúma e Crina. Arame e molas. QUINTÃO serve bem há três quartos de Século. Preferi-lo é uma nota de bom gôsto.

Secção — RUA SERPA PINTO, 12-A

LOTARIA DO NATAL

10.000 contos

?

VARETA

Rua do Carmo, 89 - LISBOA

PASTA MEDICINAL Couto

EVITA estomatites
TRATA doenças da boca

Chegaram!

POLVORAS DE CAÇA M. B.
NIKE • SUPERBALISTITE

EXIJAM OS VOSSOS CARTUCHOS COM AS POLVORAS QUE DETEM OS MELHORES RESULTADOS

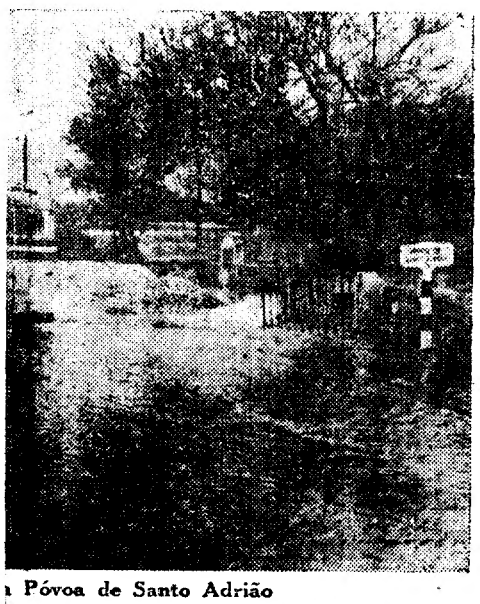
oceânica

REPRESENTANTE PARA PORTUGAL

SOCIEDADE OCEANICA PORTUGUESA, LDA.

PRAÇA DOS RESTAURADORES
72, 2.º LISBOA TELEF. 23730

s, Agualva e Caxias
la devastação do temporal



a Póvoa de Santo Adrião

á entrada de Belas

porções das inundações ao facto da Ribeira de Barcarena não ter uma saída em linha recta para o rio. Esta madrugada, quando as águas começaram a aumentar de volume e a correr com maior impetuosidade, os detritos acumulados na curva que o ribeiro faz na praia dificultavam grandemente a saída da enxurrada. A certa altura, as águas arrastaram o escoramento de madeira da ponte do Lagoal, que, por ameaçar ruir, há muito estava defendida. Mais tarde, com a força da torrente, abriu-se uma brecha na muralha e no areal, indo então as águas em linha recta deitar ao Tejo.

A experiência deste triste acontecimento parece indicar a conveniência de se proceder a uma obra definitiva, no sentido de evitar que a ribeira faça uma curva, antes de se lançar no rio, de forma a evitar os obstáculos, que contribuem para dificultar a saída das águas, nestas ocasiões de maior volume de caudal.

Em virtude das inundações e dos estragos causados nas estradas e nas pontes, os habitantes do Lagoal e das povoações circunvizinhas encontram-se, praticamente, isolados, tornando-se urgente e indispensável pôr em serviço a antiga passagem de nivel do Lagoal, que dá acesso á Estrada Marginal. Também estão cortados o fornecimento de água e o abastecimento de energia eléctrica.

Não pode deixar de registar-se a dedicação com que os bombeiros voluntários do Dafundo e Algés, sob o comando dos srs. José Simões Bento e Madureira, prestaram serviço na região atingida pelo temporal.

Ao longo da Costa do Sol
registaram-se igualmente avultados prejuizos materiais

Na margem Norte do Tejo, desde Lisboa até á barra, e ao longo da costa do Sol, os efeitos do temporal fizeram-se igualmente sentir com grande violência. As fortes bategas de água que caíram durante horas consecutivas, as cheias dos ribeiros, a agitação do Tejo e do mar, encapelado por violenta ventania, provocaram inundações que causaram nalgumas zonas, importantes estragos.

No Dafundo, os bombeiros voluntários, que foram inexcediveis de boa vontade e sacrifício, acudiram aos moradores de mais de quinze casas, trabalhando até de manhã.

Entre a Cruz Quebrada e Caxias, as águas invadiram a Estrada Marginal e as enxurradas arrastaram muita terra e pedras.

Em Caxias, propriamente, onde a ribeira de Barcarena abriu forte brecha na muralha e no areal, o pavimento da estrada marginal abateu um pouco junto á ponte, pelo que tiveram de ser tomadas as necessárias precauções. Também as águas do Tejo, saltando para a estrada, dificultaram e impediram, por vezes, completamente, a passagem de veículos. Muitos carros ficaram bloqueados pelas águas e outros, com avarias, tiveram de ser abandonados pelos seus condutores.

Em Paço de Arcos, registaram-se inundações próximo da Ribeira dos Arcos, onde os prejuizos atingem algumas dezenas de contos.

O agravamento da situação deve-se á forma como está construída a vala e á falta de limpeza da represa, o que põe em risco toda a parte baixa da vila, sempre que chove em abundancia.

Os Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos prestaram serviços de salvamento.

Na zona do Estoril também se registaram muitas inundações, o que tornou necessária a constante intervenção do pessoal dos Bombeiros Voluntários do Estoril. A localidade onde os prejuizos foram mais avultados foi S. Pedro do Estoril, onde, em virtude das inundações, muita criação morreu afogada.

No Livramento também se registaram várias inundações, pelo que os bombeiros tiveram de comparecer ali e trabalhar afincadamente no esgotamento das águas.

A força destas fez ruir os muros que marginam as ribeiras de S. Pedro e do Estoril, e abriu algumas brechas na muralha junto ao mar.

No que se refere ao tráfego ferroviário, os comboios da linha de Estoril circularam com relativa normalidade, apesar do mau tempo. O horário foi cumprido, ainda que verificando-se atrasos em muitos comboios, visto imporem-se algumas precauções.

No Tejo não se registaram desastres

Devido á agitação do mar, com cachão e onda forte, apenas entraram hoje na barra de Lisboa três barcos, sendo um deles o paquete italiano «Andreia Doria», ainda que tivessem demandado a barra com dificuldade.

Não tem sido possível fazer cargas e descargas pelo que não tem saído qualquer cargueiro.

Não se registaram desastres, pois como o tempo estava já ameaçador, as embarcações recolheram á doca.

As carreiras de barcos entre Terreiro do Paço e Cacilhas estiveram suspensas, mas as do Cais do Sodré-Cacilhas e do Barreiro-Terreiro do Paço fizeram-se sem interrupção.

Um aspecto da inundação no Semer Roubado

Em Belas, um automóvel ficou sob os destroços do telhado do abrigo

Aumentou o serviço
telefónico na cidade

Os serviços telefónicos da cidade foram afectados, dadas as muitas avarias provocadas pelo temporal, mas, em todo o caso, decorreram sem grandes dificuldades.

A Companhia providenciou sem perda de tempo para que essas avarias fossem reparadas, o que dependerá da melhoria do tempo.

Registou-se, no entanto, grande acumulação de serviços proveniente, certamente, das pessoas pretenderem ter notícias umas das outras, por causa do temporal.

A zona mais afectada foi a do Estoril, onde as avarias, dada a sua gravidade, provocam dificuldades que nem em todos os casos poderam ser removidas com a desejável urgência.

A previsão do tempo
é de estabilidade das condições presentes

O Serviço Meteorológico desde ontem que tem sido objecto de centenas e centenas de consultas de pessoas que de toda a parte pretendem saber qual é a previsão de evolução das condições do tempo, as quais, na sua maior parte, faziam ainda hoje alusão aos riscos de proximidade de um ciclone. Daquele Serviço desmentem, porém, tal suposição, afirmando-nos tratar-se apenas duma depressão que, apesar da abundante chuva e do forte vento, não é considerada como de molde a justificar qualquer alarme.

O boletim diário daquele serviço, com base nas observações das 9 horas de hoje, dá a seguinte situação geral:

«Uma depressão centrada 400 milhas a Oeste da costa portuguesa provoca chuva e vento fresco a muito forte do Sul em todo o continente. Esta depressão deverá manter-se estacionária e diminuir ligeiramente de actividade».

A previsão oficial, até ás 24 horas (T. M. G.) de amanhã, é a seguinte:

«Céu encoberto. Vento Sul fresco a muito fresco, soprando por vezes com rajadas fortes. Periodos de chuva e temperatura sem alteração sensível».

IMPRESSÕES
dum escritor francês que visitou Portugal

PARIS, 16—Acaba de regressar de uma visita a Portugal o grande escritor francês Edmundo Forester. Interrogado acerca das impressões que colheu nesse país, declarou que eram as melhores, lamentando apenas não ter tido tempo de adquirir prendas de Natal para a sua família, na Solora, R. de S. Nicolau, 42, em Lisboa, como lhe haviam recomendado e era sua intenção fazer.—(E.).

Vai ser julgado
por violação de domicilio

VOGHERA (Liguria), 16—Um mancebo de Voghera vai ser julgado por «violação de domicílio». Sempre que um homem da localidade se ausentava durante um dia ou dois, penetrava em sua casa de noite e perguntava galantemente á esposa solitária se queria que lhe fizesse companhia. Perante a recusa que regularmente acolhia a sua amável proposta, pedia desculpa e saia pela janela...—(F. P.).

MODERNAS CONFECÇÕES
Elegantes, práticas pelos mais recentes processos americanos
Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
Avenida João XXI, 10-D
* * *
Sucursal: R. Tomás da Anunciação, 1-B

Por mais inteligente que um homem seja
parece de conselho alheio.
Aceite um bom conselho: visite a
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

LARBELO
Significa mais que um BELO LAR um verdadeiro LAR distinto
BRINDES DE ALTA CATEGORIA, ARTE, DISTINÇÃO E BOM GOSTO, só em
LARBELO
195, Rua da Prata, 197 — Tel. 24042

Joias, Pratas, Ouro e Relógios
O melhor presente para o Natal, o melhor sortido, o que mais barato vende é o
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56—Rua Barros Queirós—56

RESTAURANTE DE LUXO MONTES CLAROS SALÃO DE CHA BOITE
(Parque Florestal de Monsanto)
AVISO
A Gerência comunica a todos os seus Ex.mos Clientes e amigos em geral que o seu Salão se encontra reservado nos próximos dias 17 e 18 do corrente das 9 ás 18 horas.
VELADA DE S. SILVESTRE AMBIENTE FAMILIAR
Reservam-se mesas pelo Telefone 36,566

TAYLOR'S PORT honra a sua mesa
e lisonjeia o seu paladar

PREFERINDO SEMPRE **Bendix**

ECONOMIZA POR QUE É MELHOR

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

ROMAR

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

LISBOA — RUA DA BOA VISTA, 83 — Telf. 6 1527-6 5966 — RUA SÁ DA BANDEIRA, 589 — Telf. 2 5871 — PORTO

CONVITE

A PAPELARIA DA MODA

convida os seus Ex.mos Clientes e Amigos a visitar a sua extraordinária colecção de

CROMOS PARA BOAS FESTAS DE NATAL E ANO NOVO

* De todo os géneros
* Para todos os gostos
* Em diversas línguas
* Para todos os preços

O mais completo sortido de artigos para brindes

PAPELARIA DA MODA

167, RUA DO OURO, 173

TELEFONE 24269

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LINHA DA AMERICA CENTRAL

PAQUETE "Serpa Pinto"

COM ESCALA POR: **LEIXÕES, VIGO e FUNCHAL**

RECEBE PASSAGEIROS E CARGA PARA:

LA GUAIRA, CURAÇAO e HAVANA

e com baldeação para outros portos da América Central

A SAIR DE LISBOA EM 2 de Janeiro / 17 de Fevereiro

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

"PRÍNCIPE REAL"

ESPUMANTE NATURAL DAS

Caves Império

IMPERIAL VINÍCOLA, L.da SANGALHOS

De superior classe!!

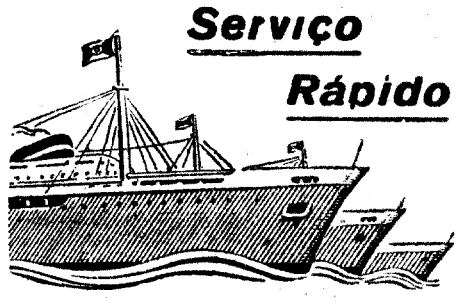
Agentes distribuidores no Sul do País:

NICOLAU, SILVEIRA & C.ª

Rua de Diogo do Couto, 31-35
Tels. 840596 - 848067
LISBOA

Leiam o Jornal humorístico sempre **fixe**

Serviço Rápido de Luxo



MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION—FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR—COMPANHIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO

DESTINO	PAQUETES	PARTIDAS
HAVRE E LONDRES	«Eva Peron»	2 de Janeiro
	«17 de Octubre»	25 de Janeiro
	"Presidente Peron"	13 de Fevereiro
RIO DE JANEIRO MONTEVIDEU E BUENOS AIRES	"Presidente Peron"	29 de Dezembro
	«Eva Peron»	19 de Janeiro
	«17 de Octubre»	9 de Fevereiro

Para passageiros e carga, tratar com os **Agentes Gerais**

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA., LTD.

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Teleg. «Antunita» LISBOA Telef. 2 2271/3

SUB-AGENTES NO PORTO

Sociedade Comercial Orey & Barros Leite, L.da

Rua Sá da Bandeira, 610

Sociedade Geral

N/M «ALFREDO DA SILVA»

para S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

(Via Leixões e Funchal)

Carrega na Doca de Alcantara nos dias 19, 21 e 22 do corrente para sair a 26. Carga de frigorifico no dia 23. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca de bagagens. Bagagens de porão embarcam no dia 23.

N/M «ANDULO»

para: S. TOMÉ, SAZAIRE, AMBRIZ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES (Via Leixões)

Carrega na Doca de Alcantara de 22 a 28 do corrente para sair a 30. Este navio recebe também no dia 29 até ás 12 horas a carga de Frigorifico para o que tem instalações próprias. Passageiros de 1.ª classe

Tratar em:

LISBOA, RUA DO COMERCIO, 39 — TELEFONE 30551
PORTO, RUA SÁ DA BANDEIRA, 82 — TELEFONE 27363

SRS. AUTOMOBILISTAS

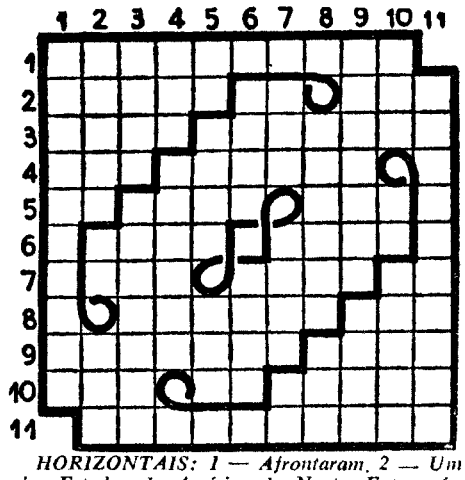
NIVOPIA

«Os Josés de Portugal»

Convidam-se os sócios do Grupo a assistirem amanhã, quinta-feira dia 17, pelas 21 horas e meia á sessão solene que se realiza para se inaugurar a remodelação da sua Sede na Rua Castilho, 17, 1.º.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4039



HORIZONTAIS: 1 — Afrontaram. 2 — Um dos Estados da América do Norte. Entre nós. Casa. 3 — Galinha (prov.). Morda. 4—Época. Provocou. 5 — Acusa-la. Remedeia. Torpe. 6— Saia! Sacerdote budista. 7 — Pronome pessoal. Distrito da nossa provincia de Moçambique. Pronome pessoal. 8—Perpétuo. Nome de um jogo de cartas. 9—Estavanado. Clima. 10— Agora. Artigo (pl.). Desejo veemente. 11— Arrogantes.

VERTICAIS: 1Mal acabado. 2 — Militar de categoria elevada entre os indios do Malabar. Prova. Argola. 3 — Situada. Soerguer. 4 — Ligue. Esgar. 5 — Soletra. Rio que separa a Finlandia da Noruega. Eia! 6 — Desumana. Numero digito. 7 — Gemidos. Cidade de França, no departamento de Passo-de-Calais. Interjeição de admiração. 8 — Principiante. Espaço de tempo. 9 — Ouro falso. Julgas. 10—Nocivo. Além. Conversa. 11 — Frades.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4038

HORIZONTAIS: 1 — Turma. Colar. 2— Orei. Pó. Ama. 3 — Una. Pará. OC. 4—Rata. Seda. 5 — Ala. Aotos. 6 — Gravanços. 7— Trama. Aal. 8—Mola. Rama. 9—Br. Sina. Diz. 10 — Roi. Ao. Mora. 11—Errem. Casão.

VERTICAIS: 1 — Touro. Tibre. 2—Urna. Gr. Ror. 3 — Reataram. Ir. 4—Mi. Álamos. 5 —Avaliam. 6 — Pás. Ano. 7 — Coreana. 8— Adoçar. Má. 9—Lã. Atolados. 10 — Amo. Os. Mira. 11—Raças, Razão.

Blusas
Casacos
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

REGIONALISMO

Foram eleitos os novos corpos-gerentes da Casa dos Senenses, ficando a presidir á assembleia geral o sr. dr. António Mendes de Almeida, á direcção, o sr. dr. António Cardoso de Sampaio e Pinho, e ao concelho fiscal o sr. dr. Elisiário Eduardo da Mota Veiga.

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pelo Sexteto de Cegos; 19 e 30, Meia Hora Espanhola; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Musica regional portuguesa; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Solos de piano; 20 e 45, Canconetas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Para Um Verdadeiro Humanismo: «As escravas da moda e os escravos do dinheiro»; 21 e 45, Transmissão, do Teatro Nacional de S. Carlos, de um concerto em que toma parte a Orquestra Sinfónica Nacional. No intervalo, Actualidade internacional; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Solos de piano; 21 e 30, Musica ligeira brasileira; 21 e 45, Viagens ao Mundo da Dança; 22 e 10, Que quer ouvir?; 22 e 45, Orquestras ligeiras; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção dos programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 45, Trechos recreativos; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Aperitivo; 20, Rapsódias; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Programa dos associados; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Cacharolete; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica de baile; 0, Musica de dança; 0 e 30, Orquestra de Edmundo Ros; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Restauração; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Radio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58 096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 Tel. 58 511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58 841; Pirates & Mota—R da Beneficência, ao Rego. 91—Tel 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79 390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel 72397; Zil — Avenida da Igreja, 9-D — Sitio de Alvalade — Tel. 78380; Bentosinho — Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A — Tel. 74920; Jaime Mendonça—Av. do Duque de Avila, 125—Tel. 45225; Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19—Tel. 48946; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel 39144; Martins, Ld.ª—R. de Fernão de Magalhães, 33 —Tel. 849448; Morão—Largo da Graça, 63 —Tel. 848700; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A —Tel. 848011; Pancada, Ld.ª—Rua de Rebelo da Silva, 9—Tel. 43340; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D—Tel 62347; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102—Tel. 62631; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Botanico-Química, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40—Tel 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96—Tel. 21534; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115—Tel. 63961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14—Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31—Tel. 27478.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«Casaco de fogo».
VARIEDADES—Ás 2 1e 30—«O conde barão»
MARIA VITORIA—As 20 e 30 e ás 22 e 45—«Saias curtas»
COLISEU—Ás 21 e 30.—Nova companhia de circo.
TIVOLI—«Outros tempos».
SÃO LUIS—«A mulher que Deus me deu».
EDEN—«Salomé»
IMPERIO—«Férias em Roma».
S. JORGE—«A ilha heroica»
MONUMENTAL—«A viuva alegre».
POLITEAMA—«Sem consciência».
ALVALADE—«O Cangaceiro».
CONDES—«3 histórias de amor».
CAPITOLIO—«Buffalo Bill, o indomável».
ODEON e PALACIO—«Prestigio real».
OLIMPIA—«Um filho que não pedi».
TERRASSE—«Duas confissões».
JARDIM—«Fronteira do pecado».
PROMOTORA—«O maior espectáculo do Mundo».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 J. 10	774$	773$5	774$5
Consolidado 3 % J. 10	858$5	858$	859$
Consolidado 3 1/2 T 10	986$	985$5	987$
Centenários 4 %... ...	2.243$	2.240$	2.245$
Obrig Tes. 2 1/2 1942	—	980$	990$
Externas 1.ª série...	—	1.260$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.265$	1.260$	—
Externas 3.ª série	—	1.360$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.375$	1.370$	—
Externas 3.ª ... série	—	157$	160$
Acções			
Emp. Sid. C... ... port	—	5.200$	—
Lisboa e ...	—	—	1.800$
Ultramarino cp T. p....	—	450$	465$
Portugal port. T. p ...	—	1.750$	—
Fidelidade	93.000$	92.000$	94.000$
Mundial	2.300$	2.280$	2.310$
Nacional	—	2.050$	2.500$
Sagres	—	—	2.000$
Aguas Lisboa port ...	—	—	215$
Aguas Lisboa 1934 T p	—	—	215$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	215$
Cimentos Tejo...	—	—	395$
Crédito Predial port....	23$2	23$	23$2
Gás Electricidade cupão	185$	185$	185$5
Alto Alentejo cupão...	144$	143$5	144$5
Industrial Aliança... ...	—	410$	—
Nacional e Colónias ...	—	403$	405$
Nac. Navegação T. p	—	—	1.375$
Colonial de Navegação	—	685$	700$
Port. de Pesca T. p....	—	1.115$	—
Port. de Tabacos cupão	460$5	460$	461$
Tabacos Portugal cupão	—	610$	615$
União Eléctrica Port.ª	215$	215$	215$5
Cassequel	1.479$	1.478$	1.480$
Agrícola das Neves ...	—	1.300$	1.350$
Agricultura Colonial ...	880$	875$	885$
Açucar de Angola... ...	—	3.430$	3.440$
Buzi...	285$	284$5	285$
Cabinda	—	218$	222$
Ilha do Príncipe	—	1.650$	1.700$
Zambézia T. de 25	127$	127$	127$5
Moçambique	168$5	168$	169$
Eléctrica das Beiras ...	1.475$	1.470$	1.475$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

QUEIXAS—Florindo Caetano, residente na Estrada da Torre, 51, queixou-se á Policia Judiciária de que os gatunos entraram, pela segunda vez, durante a noite e por arrombamento, num armazem que possui na Alameda de Torres, 270, donde levaram dinheiro.

—A' mesma Policia queixou-se José Joaquim de Brito, morador na Rua Sebastião Saraiva Lima, 79, 1.º, contra um seu sócio num carro de praça de que vendeu a «praça» e um motor, tudo por 95 contos, e guardou ainda o uroduto da exploração do automóvel.

E ainda Joseph Perry Arruda, residente na Rua Barbosa du Bocage, 37, contra uma sua cozinheira que lhe furtou a quantia de oito mil escudos.

CONFERENCIAS

Amanhã, quinta-feira, ás 21 e 30, a sr.ª D. Aurora Constança pronunciará, no Grémio Literário, uma conferência subordinada ao tema «Dos contos de Andersen aos contos de Walt Disney».

—E, esta noite, ás 21,30, que o sr. dr. Pierre Hourcade, director do Instituto Francês, faz na sede do referido Instituto, 11, Rua de Santos-o-Velho, a ultima conferência do trimestre, falando sobre o «Destino singular de Guillaume Apollinaire». A próxima conferência está marcada para o dia 13 de Janeiro.

—Ainda integrada no programa de comemorações do 25.º aniversário da criação do Dispensário Policlinico Central da Junta de Província da Estremadura, realiza-se, amanhã, na Rua Capelo, n.º 18, ás 21 e 30, mais uma conferência, falando o sr. dr. Mendonça Santos, sobre «O serviço de Cardiologia no dispensário».

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se, esta noite, a assembleia geral ordinária do Centro Escolar Republicano dr. António Jose de Almeida, para eleição dos seus novos corpos-gerentes e votação do relatorio. A primeira convocação está marcada para as 20 e 30 e a segunda para as 21 e 30.

—Também amanhã, ás 22 horas, em primeira convocação, e ás 22 e 30, na segunda, se reune a assembleia geral da Academia Portuguesa de Ex-Libris, que se propõe preencher os cargos de presidente, secretário e tesoureiro da direcção, vagos por virtude da demissão dos tesoureiros, e, ainda, o de presidente da assembleia geral, vago pelo falecimento do seu titular, dr. Frederico Perry Vidal.

GRUPOS ONOMASTICOS

Em seguimento das comemorações do nono aniversário da sua fundação, o Grupo Onomástico «Os Josés» realiza amanhã, 5.ª-feira, ás 21 e 30, uma sessão, para inaugurar as importantes ampliações da sua sede, na Rua Castilho, 17, 1.º.

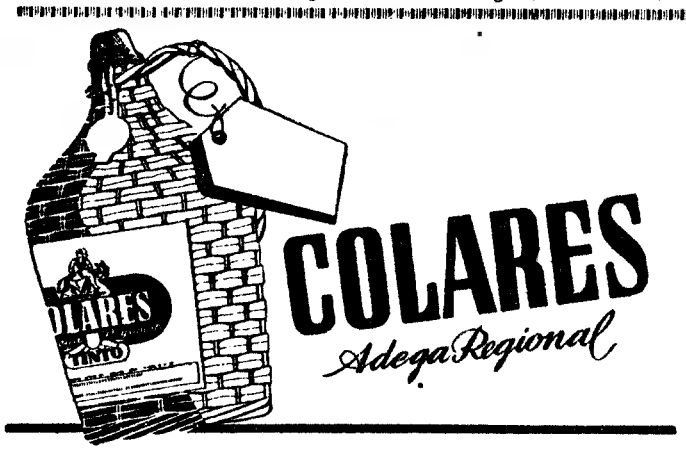
—O grupo de «Os Josés de Portugal», prosseguindo nas comemorações do seu aniversário, promove, amanhã, ás 21 e 30, uma sessão festiva, para assinalar a reabertura da sua sede, á Rua Castilho, 17, 1.º, onde foram introduzidos importantes melhoramentos.

EMISSÕES RADIOFONICAS

O locutor António Mendonça vai partir para o Brasil, onde foi contratado por Rádio Tupi.

QUEM PERDEU?

No quartel da G. N. R. em Santa Barbara, está depositado um molho de chaves, encontrado, na segunda-feira passada, na Rua José Estevão.



DISTRIBUIDORES: BACCHUS, LDA. LISBOA
R. DAMASCENO MONTEIRO, 114 / TEL 848086

POLICLINICA DA RUA DO OURO ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Oliveira, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis — Dr. Norton Brandão, ás 2.as 4.as e 6.as ás 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago, figado, intestinos e doenças anorretais—Dr. Fernando Vasconcelos Dias, todos os dias ás 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis

Nos termos do § 4.º do artigo 18. do Regulamento aprovado por Portaria n.º 10.882, de 1 de Março de 1945, se publica a relação dos sócios do Grémio que foram eleitos para o seu conselho Geral, cujo mandato findará em 31 de Dezembro de 1956:

PRESIDENTE

João Clara & C.ª (Irmãos), Ld.ª, representado por João Pedro Neves Clara

VOGAIS DA 3.ª SECÇÃO

Albertino de Oliveira e Sousa
Manuel Luis de Oliveira
Cooperativa Unidos do Volante, representada por Paulo Vieira Pinto

VOGAIS DA 2.ª SECÇÃO

Empresa de Transportes Galamas, Ld.ª, representada por Alberto Augusto Esteves
Mário Rodrigues Namora
Campos, Ferreira & Machado, Ld.ª, representado por Fernando de Campos Ferreira

VOGAIS DA 1.ª SECÇÃO

Empresa Rodoviária Sotavento do Algarve, Ld.ª, representada por Aníbal da Cruz Guerreiro
António Penha Ferreira
Anto Transportes do Fundão, Ld.ª, representada por António Antunes Peão

Lisboa, 16 de Dezembro de 1953

O Presidente da Direcção,
a) **Miguel de Almeida Melo**

VARIADO SORTIDO DE ARTIGOS PROPRIOS PARA BRINDES

OS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

GRANDE SORTIDO DE ARTIGOS PROPRIOS PARA BENEFICENCIA

OFERECEM aos seus clientes O PERÚ DO NATAL REPRESENTADO POR EXTRAORDINARIAS PECHINCHAS

São muitos milhares de artigos que sofreram abatimentos de **20 a 60%**

Na Secção de Malhas

Gilets — Pullowers — Casacos — Camisolas — Meias Peugas, etc.

Na Secção de Rouparia

Robes — Pijamas — Parures — Enxovais p.a recém-nascidos—Lençois — Aventais, etc.

PANOS BRANCOS E CRUS

Tecidos de lã

para vestidos e casacos

Lanifícios

para fatos e sobretudos

COLCHAS CHALES E COBERTORES

CONFECÇÕES

Vestidos — Casacos — Blusas-Saias — Tailleurs, etc. para senhoras e meninas

FATO FEITO

Fatos — Sobretudos — Calças — Gabardines — Casacos, etc., para homens e rapazes

LUVAS GRAVATAS CHAPEUS E CALÇADO

Na Galeria de Utilidades

Vidros — Cristais — Novidades — Louças de porcelana — Faiança — Esmaltes — Alumínios e Talhares

MALINHAS CARTEIRAS E PORTE-MOEDAS

CORTES E RETALHOS

De LÃS para vestidos e casacos de senhoras e meninas
De LANIFICIOS para fatos e sobretudos de homens e rapazes
De TECIDOS DE ALGODÃO, para todas as confecções

CAMISARIA

Camisas — Cuecas — Ceroulas — Pijamas — Cintos — Ligas, etc.

RETROZEIRO

Echarpes — Fantasias — Fios de lã — Cintas — Soutiens, etc.

E MUITOS OUTROS ARTIGOS EM TODAS AS SECÇÕES

BRINQUEDOS

O MAIOR SORTIDO DO PAÍS
SEMPRE AOS MELHORES PREÇOS
BRINQUEDOS A PARTIR DE

$70

Só nos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

BRINDES DE NATAL

VINHOS DO PORTO CÁLEM

em caixas de 12 e 6 garrafas e em luxuosas embalagens de 3 garrafas

Agentes distribuidores no Sul do País:
NICOLAU, SILVEIRA & C.ª
31—RUA DIOGO DO COUTO—35
Tf. 840596 - 848067 — LISBOA

Festas de FIM DO ANO EM MADRID

de 27 de Dezembro a 2 de Janeiro

Em auto-pullman «CAPRISTANOS»

Hotel Carlos V de 1.ª ordem
(todos os quartos com banho)
Tudo incluido esc. 1.650$00
Programa, informações e inscrições
Rua Capelo, 22 — Tel. 31253

Clube de Futebol «Os Belenenses»

Até 23 do corrente ás 22 horas, na Delegação do Clube, recebem-se propostas em carta fechada, para a concessão do Bar-Restaurante da Delegação, a partir de 1 de Janeiro de 1954.

As condições estão patentes na Secretaria do Clube, todos os dias teis das 15 ás 18 ou das 21 ás 23 horas.

Lisboa, 15 de Dezembro de 1953.

EMPREGADO

PARA SERVIÇO DE PASSAGENS

Casa de muito movimento precisa empregado com prática de serviço de passagens aéreas, falando inglês e francês. Carta a este jornal ao n.º 349, indicando habilitações, idade, referências e ordenado.

SRS. AUTOMOBILISTAS

NIVOPIA

ENVIE

30$00 ou **50$00** em selos e receberá **uma caixa de Conservas-Especialidades** com **6** ou **12** latas.

OPTIMO BRINDE
PEDRO-MARTINS - Olhão
Telefone 143

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
CASA VALENTIM DE CARVALHO, Lda
95, Rua Nova do Almada 99
LISBOA

Hertig

UM AMIGO CERTO

RIV

OFFICINE DI VILLAR PEROSA - S. p. A. - TORINO

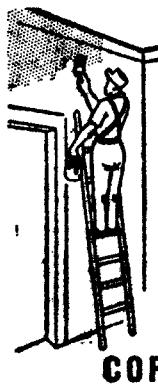
Meta na sua cabeça que é a casa

AU BON MARCHÉ

que mais ***barato vende*** *e maior sortido apresenta de* **Talheres, Louças, Vidros, Cristais, Artigos para Brindes e Ménage.**

AU BON MARCHÉ

45, Rua da Assunção, 47



HIDROCALITA

PARA PINTURAS INTERIORES E EXTERIORES

O produto há muito idealizado pela Construção Civil para substituição das têmperas e de outros materiais.

APLICÁVEL SOBRE CIMENTO, ESTUQUE, TIJOLO, PEDRA, ETC.

É BARATO, É PRÁTICO E É LAVÁVEL

Dirija-se aos agentes dos fabricantes:

CORREIA & GONZALEZ, L.DA

R. da Condessa, 74-80 (ao Carmo) - Tel. 3 1750 - LISBOA

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

ciados confrades que, perante um malogro meu, verão quase dissipada, decerto, a atmosfera promissora com que contavam. E, se falo assim, com toda a sinceridade, é porque já li teatro inédito português superior a «Casaco de Fogo». Mas como fui atirado para a frente—e por quem, neste País tem incontestável autoridade para o fazer—procurei desempenhar-me da ocasional empresa com a experiência adquirida em anos de trabalho para teatro e com toda a honestidade, certo de que elas suprirão a minha falta de talento.

Tanta sinceridade sugere-nos que Romeu Correia considera estarmos em presença de novas oportunidades para os autores portugueses. E, de facto, sobre o assunto, o autor de «As cinco vogais» tem ideias definidas:

—Eu lhe digo: nos ultimos dez anos, alguns apaixonados pela Arte Dramática não se pouparam a esforços para ajudar a extinguir a tão falada «crise teatral». Teatro Estudio do Salitre, Companheiros do Pátio das Comédias, Grupo Dramático Lisbonense, Guilherme Cossoul, Teatro da Rua da Fé—não foram mais do que conjuntos de desinteressados paladinos, de tendências e escolas várias, mas intimamente ligados a um ideal comum: o amor pelo teatro português. E foi germinando um novo escol de futuros actores; um publico sedento de renovação correspondeu esperançosamente a tão curiosas realizações. Só os jóvens autores têm sido o vértice mais sacrificado do triangulo Autor-Intérprete-Publico. Todavia, nunca alcançaremos um razoável nível artístico, se não conseguirmos ter uma arte eminentemente nacional.

—E quanto á realização de «Casaco de Fogo»?

—Uma representação teatral é estruturalmente um trabalho de direcção e de equipa. E a minha comédia logrou a felicidade de ter um verdadeiro artista a realizá-la: Pedro Lemos. Foi outra «sorte grande» esta colaboração. O meu modesto texto renasceu, ganhou cores sadias, «mostrou ser alguém», após a reconfortante ajuda de Pedro Lemos. Quero testemunhar-lhe publicamente o meu profundo reconhecimento pelo zelo e dedicação com que rodeou, desde a primeira hora, a minha peça.

—E sobre a interpretação?

—Fazem parte do elenco alguns dos nomes mais brilhantes da cena portuguesa. E foram todos tão meus amigos durante o período dos ensaios, emprestando tanto do seu talento ás minhas frágeis figuras, que não sei se a minha comédia mereceria tanto... O halo poético que perfuma o realismo da peça foi conseguido, de maneira felicissima, nos três cenários.

E Romeu Correia terminou, assim, as suas confidências:

—Permita-me que volte a falar dos dois nomes que tornaram possível esta realidade: Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro. Sem o seu acolhimento, sem o seu desinteressado amor ao Teatro, «Casaco de Fogo» estaria, a esta hora, como centenas de irmãs suas, no remanso de uma gavetinha... E', pois, o peso desta responsabilidade que, verdadeiramente, me causa receios. Toda a carinhosa atenção que o meu nome e a minha peça lhes mereceram só teve, até hoje, como compensação, trabalho, fadiga e despesa. Ora, perante tal trindade, não conheço agradecimento que melhor corresponda á sua isenção e espírito de ajudar os novos, do que a minha absolvição no julgamento desta noite... Seria a melhor recompensa para tão arrojados Mecenas. E eu desejo, ardentemente, que os simpáticos e tão amigos empresários do D. Maria não se transformem em queixosos...»

Atrás do reposteiro

No desempenho da revista «Lisboa antiga», vai participar a novel actriz Odete Moreira, que fez parte de uma companhia de revistas organizada pelo autor teatral Avelino Carneiro, no Porto.

—Na segunda-feira, vão começar no Teatro Monumental os ensaios da peça infantil «Noite de Natal».

—A actriz Maria Domingas, assim que terminem os espectáculos da revista «Lisboa antiga», deixa de fazer parte da companhia do Teatro Apolo.

—Foram ontem iniciadas negociações para que, a partir de sexta-feira, o «ballet» argentino Alária se exiba em fim-de-festa no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

O artista brasileiro Odyr Odilon, após os espectáculos que efectuou em Angola, voltou novamente para Lourenço Marques.

—Só na próxima terça-feira será estreada no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, pela companhia de declamação do Teatro Monumental a peça «É proibido suicidar-se na Primavera».

—O acordeonista António Mestre e a bailarina Ivone Ruth realizaram um espectáculo no Teatro Municipal do Funchal, tendo seguido para os Açores, onde actualmente se encontram.

—Entre os nossos artistas liricos há grande interesse pelo projecto do maestro Rui Coelho, que pretende apresentar no Brasil, uma companhia de ópera portuguesa, que tomaria parte nos festivais de Arte das festas comemorativas do IV centenário da fundação da cidade de S. Paulo.

—Noticias de S. Paulo (Brasil) informam que teve grande exito a estreia na Rádio Tupi do cançonetista Tony de Matos.

—Os artistas Domingos Marques e Maria Adelina, que na segunda-feira chegaram de Africa, projectam a organização de um conjunto de artistas para oportunamente percorrerem em digressão Angola e Moçambique.

MORTO Á PAULADA

POMBAL, 15.—Dois individuos residentes no lugar de Carriço, de nome Manuel da Silva, de 21 anos, e Manuel Jacinto, de 34, agricultor, agrediram bárbaramente á paulada, após uma amigável conversa numa taberna, de onde saíram semi-ébrios, o proprietário Manuel Maria Ferreira Gameiro.

Os agressores atiraram-se ferozmente á vitima e só a largaram quando verificaram que havia morrido, devido á violência dos golpes que lhe desferiram.

Atribui-se o crime ao facto do Gameiro ter processado o Silva por ofensas corporais e ter comprado umas propriedades a um irmão que se encontrava no Brasil. O Jacinto era feitor desta propriedade. Os arguidos estão presos e as autoridades tomaram conta da ocorrência.

Primeiras exibições

«A mulher que Deus me deu», no São Luís

Depois de «O Capote»—convém amenizar—esta comédia, que não procura copiar a vida do natural, mas recreá-la, de certo modo, lisonjeiramente Mas no cinema, há sempre que contar com o realizador, e este, por imperativo profissional, é obrigado a dar-nos um espectáculo.

«A mulher que Deus me deu» não foge á regra.

Qual a sua tese? Demonstrar que muitos divórcios não têm razão de ser. E assim, Garson Kanin, autor do argumento, apresenta-nos um casal desavindo, no momento em que a causa vai ser julgada. Quem tem a culpa: ele ou ela? Ou ainda, nem ele, nem ela, mas a Vida? Um juiz feminino resolve logo ás primeiras declarações adiar a audiência. Depois, porém, volta atrás, e, na intimidade do seu gabinete, entre dois cigarros, ouve os cônjuges «de confissão». E a retrospectiva surge, verdadeiro filme animado do que foi a vida do casal, suas alegrias e vicissitudes, horas de inquietação e felicidade, triunfos e decepções,—toda essa trama subtil feita a fio branco e negro da existência, mais este do que aquele, de maneira a dispôr bem o publico que, afinal, será o supremo julgador da questão.

A comédia é, de facto, um produto, tecnicamente, bem feito da arte cinematográfica americana. O realizador conduz, com maestria, a acção, procurando sempre novos efeitos. Chega ao «gag», como na cena das esferas rolantes, e as lágrimas, quando desaparece uma criancinha. Quer assim significar-nos que a existência é feita de alternativas, melhor diremos, de contrastes. E, também que, em todas as familias, há sempre um património comum de dores e afectos, que não se destrói facilmente. Pode haver erros, enganos, incompreensões, mas, no fundo, como na alma das estrelas, a luz brilha sempre.

«A mulher que Deus me deu», pelo título, parece um destino, embora nos Estados Unidos, como noutros países, o singular feminino frequentemente se converta em plural. Risonho, agradável, aqui hilariante, logo comovente, o filme não deixa de ser, através da psicologia média das personagens, uma lição sentimental, que se podia chamar: a arte do amor e ser amado. Nas suas flores, há alguns espinhos? Sem duvida, mas isso, até, o torna se não mais fragante, mais apetecido.

Bons intérpretes: Judy Holliday é uma loura bonita, graciosa, com fascinante «glamour» e Aldo Ray, um expressivo actor. Bons complementos escolhidos, entre os quais, um excelente jornal de actualidades.—*Visor 42.*

«Buffalo Bill, o indomável», no Capitólio

Lembram-se do «Capataz» do «Maior espectáculo do Mundo»? Pois bem, Charlton Heston deixou crescer o cabelo, tomou lições de equitação, aprendeu a manejar pistolas e apareceu, agora, na pele de «Buffalo Bill» com a mesma energia e calma com que a juventude de todos os continentes caracteriza aquele lendário heroi das pradarias norte-americanas. A seu lado, no amigo inseparável de lutas e descansos, aparece Forrest Tucker, já habituado a estas andanças dos «westerns»; das figuras femininas encarregaram-se Rhonda Fleming e Jan Sterling.

A acção foca as dificuldades que houve para criar o «Ponney Express» entre as planicies do Missouri e a costa do Pacifico. O tema já várias vezes foi explorado, mas não admira. Deve ser muito dificil, dentro do estafado e decadente género, fazer algo de novo e de aproveitável.

Além de um gracioso filme de desenhos animados, exibiu-se um excelente documentário musical.—*Visor 30.*

Surpresas e mais surpresas!

Hoje e todas as noites as maiores atracções da Nova Companhia de Circo, verdadeiras maravilhas da actualidade. Amanhã, «matinée»

O publico, em delírio e com entusiasmo, continua a aplaudir as maravilhas e surpresas da Nova Companhia de Circo no Coliseu. Hoje e todas as noites, trapezistas, escada aérea, ilusionismo, «cow-boys» do Far-West, cama clástica, cascadores cómicos, comédia em arame, saltadores em báscula e os célebres palhaços Irmãos Tonetti, um monumento de graça e de originalidade. Amanhã, «matinée» infantil, com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos, devidamente acompanhadas.

O «réveillon» no Palace

a favor dos pobres de Lisboa

Uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, chamou a si a realização do «Réveillon» nos salões do Avenida Palace, revertendo o produto da festa para os pobres do Governo Civil de Lisboa.

Tão interessante como louvável iniciativa despertou logo—aliás justificadamente—o maior interesse, não surpreendendo, portanto, que a referida comissão tenha recebido já valiosas e inequívocas adesões.

Entre estas, deve referir-se, em primeiro lugar, a colaboração dos nossos mais populares e queridos artistas de teatro. A assistência poderá aplaudir, entre outras, as actrizes Hermínia Silva, Maria Domingas e os actores Vasco Santana, Ribeirinho, Costinha, Eugénio Salvador, Humberto Madeira, Alvaro Pereira, Alberto Ghira e Max. Posteriormente a estas adesões, outras se receberam e não menos valiosas: as de Fernanda Peres e Adelina Ramos.

Está, também, assegurada a colaboração da magnífica orquestra Copacabana, que não hesitou em rejeitar outros convites, dados os fins de beneficência desta festa.

Os salões do Avenida Palace albergarão na noite da passagem do ano toda a Lisboa elegante. Assim o faz crer a constante procura de informações e pedidos de reservas de mesas, que podem ser feitos pelo telefone 49525.

Foram hoje atribuidos os «Prémios Delfim Guimarães»

Reuniram-se os juris encarregados de seleccionar as obras concorrentes aos prémios de poesia e romance, instituidos pela livraria Guimarães, tendo sido decidido, por unanimidade, conceder o prémio de poesia á obra «Tempestade de Verão», de David Mourão Ferreira, e o de romance á obra «A Sibila», de Maria Bessa Luz.

Ao concurso, animado por algumas obras de muito valor, foram submetidos 66 livros de versos e 33 romances.

Constituiram o juri de poesia D. Sofia de Melo Breyner Andresen, Cabral de Nascimento, Tomás Kim e Cunha Leão; e o de romance D. Maria Leonor de Brito Guimarães da Cunha Leão, Alvaro Lins, Branquinho da Fonseca, Tomás de Figueiredo e Vitorino Nemésio.

Da primeira e segunda selecções dos romances incumbiram-se os primeiro e o quarto componentes do juri, tendo o prémio sido por todos decidido entre os dois originais finalmente aprovados em mérito absoluto.

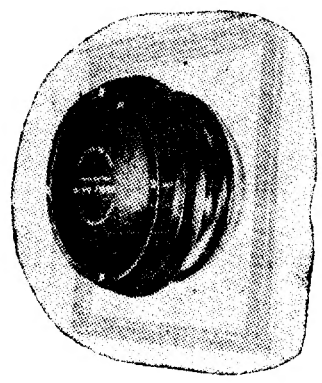
A REUNIÃO MENSAL

dos presidentes das camaras do distrito

ARRUDA DOS VINHOS, 16. (Pelo telefone) —O chefe do distrito e o presidente da Camara Municipal de Lisboa vieram hoje aqui presidir á reunião mensal dos presidentes das Camaras Municipais, que este mês teve lugar nesta vila. O sr. dr. Mário Madeira e o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, acompanhados pelo director do Distrito Escolar, sr. José Francisco de Moura, ouviram dos presidentes dos municipios, numa reunião que começou ás 11 horas e acabou ás 14, na sala de sessões desta camara municipal, as várias necessidades locais, de caracter urbano e rural, e as do ensino, sobretudo os ligados na campanha contra o analfabetismo dos adultos. Foi solicitado também que, junto da Federação dos Municipios, se trate do problema do abastecimento de carnes.

Seguiu-se um almoço de confraternização, e em que se trataram ainda outros problemas, e que, á hora a que telefonamos, está decorrendo no salão do Clube Recreativo e Desportivo Arrudense. Alguns presidentes de municipios não puderam comparecer devido ao temporal.

MILHARES EM FUNCIONAMENTO



VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...
Porque não instala
VENT - AXIA ?

3 MODELOS
6" — 9" — 12"
Um modelo para cada caso conforme as necessidades do ambiente a ventilar

Nos aparelhos 9" e 12" pode ser colocado um dispositivo automático que evita a entrada de ar, quando o aparelho está parado

UTILIZA-SE CONTRA
Fumos — Ar viciado — Cheiros
Humidades — etc.
SILENCIOSOS, PRATICOS
ECONÓMICOS
Fácil instalação
Reduzido consumo
Eficientes
Orçamentos e instalações
Consulte a n/secção-Técnica
DISTRIBUIDORES:
NORTON & C.ª, LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

Na RUA RODRIGUES SAMPAIO, 21-A

está em permanente demonstração a já famosa familia

HOOVER

a nova máquina de lavar roupa, o unico aspirador do Mundo, que bate — escova e aspira e a enceradora que tudo faz brilhar

UMA FICHA LIGADA...
...E MAIOR COMODIDADE NO SEU LAR...

Se modificar o árduo trabalho da limpeza e conservação do lar, em trabalho simples, sua esposa ficará encantada e eternamente grata...

Os Aspiradores e Enceradoras "VACTRIC" são os aparelhos ideais para o tornarem crédor da gratidão de sua esposa.

Que prenda mais útil lhe poderá oferecer?

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM QUALQUER COMPROMISSO

Agência Comercial Sueca, L.da
Rua dos Fanqueiros, 250, 2.º-E.
Telefones 2 0353 e 3 2903
LISBOA

Caminhos de ferro

EPOCA DO NATAL

Remessas de detalhe de Grande Velocidade e Volumes da Tarifa 8/108, destinados a Lisboa-Rossio

Atendendo ao grande movimento que é de uso verificar-se durante a época do Natal, a C. P., no desejo de evitar perturbações no serviço, que possam prejudicar o Publico, avisa que, no periodo de 17 a 31 do corrente, as remessas de G. V. e os volumes transportados ao abrigo da Tarifa 8/108, normalmente destinados a Lisboa (Rossio), serão despachados para Lisboa (Santa Apolónia), excepto os das linhas do Oeste e Sintra, os filmes, os doces frescos, as flores naturais e os mariscos, que continuam a ser recebidos em Lisboa (Rossio).

+

D. Albertina Adelaide de Sá Nogueira

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Igreja

Participação e Missa do 7.º dia

Salvador Oliveira Santos, Aires Carlos de Sá Nogueira e mais familia (ausente), participam que no passado dia 11 foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida e saudosa irmã, madrasta e parente, cujo funeral se realizou no dia imediato, da capela da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres, não se tendo feito participação por expressa determinação da finada e que amanhã, pelas 10 horas, na Basilica dos Mártires, será rezada Missa sufragando a sua alma.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

+

José da Silva Ribeiro Freire

(Pintor Restaurador)

MISSA DO 30.º DIA

Sua Viuva e mais família mandam celebrar missa amanhã, 17, pelas 9,30, na Igreja de S. Jorge de Arroios, por alma do saudoso extinto.

Agradecem a comparência das pessoas amigas.

Máquinas electricas de barbear

AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

«SCHICK» — A mais perfeita e resistente máquina eléctrica de barbear. Fabricada nos E. U. da América, é mundialmente considerada como a MELHOR DE TODAS!
MODELOS PARA CORRENTES ALTERNAS E CONTÍNUAS e **PARA 6 e 12 VOLTS.**

desde Esc. 450$00

OUTRAS BOAS MARCAS

«SUNBEAM SHAVEMASTER»...	900$00
«BRAUN» — M/ S 50...	400$00
M/ 300 DE LUXE	750$00
«BELCUT» — M/Standard 2/AD—com 1 cabeça...	350$00
M/Universal 2/ADF—c/ 2 cabeças...	450$00
«ROBO» —	250$00

TODOS OS ACESSÓRIOS EM «STOCK»
GARANTIA DE FUNCIONAMENTO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERFEITA ÁS MÁQUINAS VENDIDAS PELA S. P. I. C.
IMPORTAÇÃO DIRECTA, DESCONTOS PARA REVENDA

S. P. I. C. — Praça Duque de Saldanha, n.º 31-B
Telefs. 4 6626 e 5 1722

Emerson

Apresenta o maravilhoso receptor portátil **em cores próprio para mesa de cabeceira**

A' venda em todas as boas casas

Representantes:

COSTA & BRITO, LD.ª
Rua da Conceição, 35, 1.º, direito
LISBOA Tel. 24253

Alfaiataria Brasil

6 — Rua do Loreto — 8

Aceita fatos a teitio desde 400$00 e vende todos os seus artigos com facilidades de pagamento

Leiam o «SEMPRE FIXE»
«SEMPRE-FIXE»

SRS. AUTOMOBILISTAS

NIVOPIA

SOCIEDADE «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

LEILÃO

Em 17 do corrente, ás 10 horas, na estação do Cais do Sodré, Lisboa, nos termos do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 11.º da Tarifa de Operações Acessórias, proceder-se-á á venda em hasta publica de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes encontrados abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se, portanto, os consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando o seu débito á Sociedade «ESTORIL», para o que deverão dirigir-se ao Serviço da Secretaria, na sua sede, estação do Cais do Sodré, todos os dias uteis até ao dia 16.

Lisboa, 7 de Dezembro de 1953.

O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. Bual

LOTARIA NATAL

AVISO

Montenegro Chaves & C.ª Ld.ª, previnem o Comércio de Lotarias e o publico em geral de que se extraviaram 30 bilhetes desta Lotaria, cujos numeros se discriminam abaixo:

27778	—	27779	—	27781	—	27783	—	27784
27785	—	27786	—	27788	—	27789	—	27763
27767	—	27793	—	27762	—	25781	—	25872
26977	—	26978	—	26979	—	26980	—	27790
29304	—	29309	—	29314	—	29451	—	29452
26993	—	26994	—	26995	—	26996	—	27780

VIAJE NO CAMINHO DE FERRO

Aproveitando as seguintes tarifas reduzidas que a C. P. lhe oferece:

Bilhetes de Fim de Semana, Livretes Quilométricos, Bilhetes de Familia, Viagens de Grupos.

Informe-se nas estações.

O temporal de hoje em Lisboa e arredores

(Continuação da 1.ª página)

as pessoas com botas altas de borracha, se atreviam a circular com água até os joelhos.

No local da antiga «Curva da Morte», onde existe uma ponte, havia um verdadeiro lençol de água, fazendo-se dificilmente o transito de veículos.

Mais adiante, á entrada da Póvoa de Santo Adrião, junto á placa da J. A. E., as águas interromperam o transito de automóveis, alguns dos quais ficaram ali bloqueados. Apenas conseguiram passar as camionetas cujos tubos de escape eram mais altos do que o nível da cheia. As casas ali existentes ficaram sem comunicação com a estrada, passando os seus moradores para os primeiros andares, á excepção dalguns que passaram a cheia com as calças arregaçadas até ás coxas.

O transito para Loures teve de passar a ser feito, na sua maioria, pelo Senhor Roubado, onde se verificaram inundações, não só nos campos aos lados da estrada, mas em diversas habitações, onde ficaram cobertas de água as caves, havendo algumas casas em que a cheia atingiu os primeiros andares.

As hortas desapareceram sob o lençol de água, do qual emergiam as árvores.

Do alto da estrada que liga Caneças a Loures, o panorama era desolador, evocando as imagens habituais provocadas pelas cheias do Ribatejo: quilómetros e quilómetros de campos agricolas e horticolas, cobertos por um vasto lençol de água, onde havia apenas, como sinais da vida habitual, as partes superiores das casas e das árvores.

A cheia em Loures

Em Loures, desde as duas ás três da madrugada, choveu abundantemente, registando-se forte ventania. E rápidamente, ficou grande parte da vila inundada, devido a ter transbordado a ribeira local e sido derrubado o muro da Rua Fria, junto á igreja matriz.

Os bombeiros voluntários locais, sob a direcção do seu comandante, sr. Guilherme Henriques Soromenho, procuraram logo socorrer as pessoas em dificeis circunstancias, devido ao temporal. E, com água pelo peito, salvaram:

Marcos da Silva Morais, proprietário rural, que, com a mulher e a sobrinha, viviam, numa barraca, no meio da horta, onde estiveram em perigo de vida; António de Azevedo «Pão de Milho», isolado numa horta, com a sua barraca a ameaçar ruina; e Francisco Nicolau, a mulher e a filha, que, no negrume da noite, e apavorados, abandonaram o seu humilde lar, empoleirando-se numa grande figueira; e, na Rua Fria, junto á igreja matriz, de quatro habitações pertencentes á viuva de Arnaldo Mirandela, 11 crianças e 7 adultos.

Aquela prestimosa corporação salvou, também, numerosas cabeças de gado e muita criação. E durante o dia, duas moto-bombas têm estado a proceder ao esgotamento da água, no Largo José Paulo de Oliveira e na Rua 11 de Maio, onde ficaram inundados os rés-do-chão e as caves de todos os prédios.

Naquela vila, sofreram, também, entre muitas outras pessoas, importantes prejuizos: o sr. António da Conceição, negociante, que, com sua mulher, há dois meses, vivia num rés-do-chão da Rua 11 de Maio e cujos móveis foram deslocados e muito danificados pela cheia; e o comerciante sr. Adriano Cardoso Santos, com armazem de mercearia, onde tinha, só de milho, vinte mil litros.

Junto ao posto da Policia de Viação e Transito, onde se juntam três estradas—a de Lisboa, a que conduz a Torres Vedras, Coimbra e Porto, e a que liga a Bucelas e Sobral de Monte Agraço—havia um verdadeiro lago, estando interrompido, excepto para certas camionetas, o transito para a ultima daquelas vias de comunicação.

A violência da cheia fez rebentar o colector em Belas

A caminho de Belas, em Olhos de Água, os campos estão transformados em atoleiros, vendo-se na estrada muitos pedregulhos e terra, que as enxurradas levaram das colinas, descarnando caminhos de acesso.

O temporal fez ruir uma parte do muro do Casal da Fonte Santa.

Á entrada da Rua Leão de Oliveira, em Belas, o aspecto é impressionante: a água da ribeira galgou os muros da ponte, derrubando as lajes que os cobriam e que ficaram colocadas em linha, como se o tivessem feito mãos humanas, e, fazendo pressão no colector, provocou o desmoronamento de um muro, numa extensão de sessenta metros. Um bloco de alvenaria, que dava entrada para o colector e que pesa cerca de duas toneladas, foi arremessado a cerca de quatro metros de distancia.

Os estragos na Rua Falcão Rodrigues, em Belas

De todas as artérias de Belas, a que mais sofreu foi a Rua Falcão Rodrigues, que a liga á Idanha, pela estrada que conduz ao Campo de Aviação da Granja do Marquês, em Sintra.

Ali, as águas chegaram a atingir dois metros e sessenta de altura, sofrendo prejuizos todos os estabelecimentos e muitos prédios particulares.

Nalgumas casas comerciais, os prejuizos foram quase totais.

Das que mais sofreram, citaremos: a Adega Nova de Sintra, dos srs. José das Dores e João Baptista Alves Marrucho, onde se perdeu todo o material, incluindo vestuário e peças de ouro dos proprietários, estando avaliadas as perdas em mais de setenta contos; a Padaria Central, junto ao referido estabelecimento, onde se perderam todos os artigos; e a garagem do sr. Rubem Paulo de Oliveira, onde o telhado abateu, danificando o automóvel do capitão-aviador Tadeu da Silveira, um dos antigos proprietário da Quinta do Senhor da Serra.

Mas onde o temporal provocou cenas mais dramáticas foi na Vivenda de Fátima, residência do sr. Guilherme Nunes Ventim, que ali vivia com sua esposa, sr.ª D. Henriqueta Ricardo Ventim, e dois filhos: Maria Beatriz, de 21 anos, e Manuel, de 16. Cerca das duas horas, a cheia começou a penetrar na casa, com tal violência, que, num abrir e fechar de olhos, se encontraram com água até ao pescoço. Apavorados, saltaram para cima de uma mesa; e foi daquela situação que os Bombeiros Voluntários de Belas os retiraram. Ficaram destruidos todos os móveis e os restantes haveres.

Na residência do sr. Alberto Carvalho e Silva, só por um feliz acaso não há vitimas a registar, pois, quando conduziam enxergas para um sotão, com receio de inundações, a sua esposa, sr.ª D. Maria de Lourdes Carvalho e Silva, tendo junto dela sua sobrinha, Isaura Maria da Silva da Costa, de 3 anos, ao ver, através das janelas da cozinha, o avanço da enxurrada, subiu, por uma escada portatil, de madeira, para a varanda do primeiro andar, ao mesmo tempo que a água invadia a sua residência, atingindo mais de um metro e meio de altura.

Há trinta anos que não se registava, naquela região, nenhum temporal de consequências tão graves, que foram provocadas pela circunstancia de as chuvadas torrenciais terem sido acompanhadas por fortes ventos, de Sudoeste.

O transito entre Belas e a Idanha esteve interrompido, desde as duas horas até cerca do meio-dia de hoje, motivo pelo qual muitas pessoas que trabalham em Lisboa não puderam comparecer nas suas ocupações, tanto mais que algumas delas se dedicaram, também, aos socorros aos sinistrados.

Na Quinta da Espanhola, como em muitas das outras propriedades daquela zona, morreu toda a criação, perdendo-se a maioria das culturas, e sendo arrastados os cadáveres de muitos cães de guarda, que, por estarem presos, não puderam salvar-se a nado, e que seguiram á deriva, com as respectivas barracas.

A Quinta do Senhor da Serra, propriedade do industrial sr. Julio Martins, sofreu grandes prejuizos, abatendo os muros em vários locais. Também se desmoronaram os resguardos em alvenaria, de muitas moradias próximas.

Vêem-se, por toda a parte, pedregulhos na estrada, onde muitos paralelipipedos foram levantados e arrastados pela torrente, o que dificulta o transito, pois, em vários pontos, há lençois de água, vinda dos terrenos que a bordam.

Como todos os trabalhos agrícolas e a maioria dos da construção civil tiveram de ser interrompidos, as pessoas que a eles se dedicam, habitualmente, prosseguiram, durante parte do dia, ao salvamento dos seus haveres e dos de outras familias da zona sinistrada.

O temporal atrazou e prejudicou o fornecimento de pão e de leite, em toda a região, tendo alguns dos vendedores de exercer a sua tarefa com água pelos joelhos.

Caiu um muro dos Bombeiros de Queluz

O temporal fez ruir o muro exterior da Casa-esqueleto dos Bombeiros Voluntários de Queluz, cujos elementos, sob o comando do sr. Vasco Bicho, foram incansáveis, desde as duas horas da madrugada, em prestar socorros, que continuam ainda.

As águas, naquele local, invadiram casas que ficam junto á ribeira, atingindo, nalgumas delas, a altura de metro e meio, e danificando o mobiliário dos respectivos moradores. E por toda a parte se vêem destroços.

Interrupção de tráfego ferroviário

Perto da estação do Cacem, na passagem de nível do Papel, a enxurrada obstruiu a via férrea, onde esteve interrompida a circulação de comboios, entre a meia-noite e as seis horas de hoje, passando, depois, a fazer-se apenas pela linha descendente, enquanto brigadas de pessoal da C. P. procediam á desobstrução da ascendente, ao mesmo tempo que identicos trabalhos se faziam noutros pontos da linha, nomeadamente em Sintra.

O cadáver, semi-nu, foi levado para a capela de Agualva.

Os Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém, comandados pelo sr. Artur Lage, foram incansáveis nas suas tarefas de salvamento, tendo, por vezes, de ser espiados. Até ás 12 horas de hoje, tinham prestado 25 socorros, em Agualva, Cacém, Abelheira, Albarraque, Fonte das Eiras, Rinchoa, Mercês, Baratã e outros locais.

Na Vivenda Maia, na Fonte das Eiras, abateu um muro, tendo morrido muita criação e desaparecido gado.

Desapareceu um automóvel na enxurrada

Aqueles bombeiros estão a procurar, também, o automóvel do sr. Manuel Francisco Cardoso, que encontrando-se estacionado junto á sua residência, na Rua Fonte da Bica, foi levado pela enxurrada provocada pela cheia do rio, e que, depois de ter sido visto, de rodas para o ar, a mais de cem metros de distancia, desapareceu.

Em Agualva, ficaram inundadas muitas casas, perdendo-se numerosos haveres.

No Cacém houve também grandes prejuizos

No Cacém, parte do comércio não abriu hoje, devido aos prejuizos causados pelas inundações da madrugada.

Á uma e meia, depois de chuva torrencial, as águas invadiram residências particulares e estabelecimentos.

Galgando a cortina da ponte daquela localidade, sobre a ribeira das Jardas, o caudal seguiu pela estrada, causando grandes danos.

A estação da Companhia dos Telefones, que fica junto á referida ponte, ficou inundada, bem como as caves do Café-Central, onde morreu muita criação.

O pavimento da estrada ficou danificado em vários sítios, tendo-se desmoronado parte dalguns muros.

Muitos automóveis sofreram prejuizos, pois nalguns a água passou por cima dos assentos, tendo até lançado um contra o muro da ponte.

Entre as várias residências, sofreu muitos danos a Vivenda Augusta, em cuja cave moram o sr. Agostinho da Silva Peixinho, a esposa e três filhinhos que se salvaram por terem saído

O lagar de azeite do sr. Alberto da Silva Amaral sofreu também muitos prejuizos.

As enxurradas provocaram o desabamento de terras sobre a linha férrea próximo de Mafra, o que impediu a circulação de comboios e inutilizou também as linhas telefónicas, pelo que, até ás 15 e 30, não houve comunicações entre aquela vila e Lisboa, por via férrea.

Na linha de Oeste, próximo do Sabugo, também uma enxurrada provocou um desabamento, prejudicando o tráfego normal de comboios.

Devido á acção imediata de trabalhadores da C. P., a linha ficou desobstruida ao fim da tarde; mas os comboios circulam ainda com atrasos.

Em Pero Pinheiro

Também na região de Pero Pinheiro os efeitos do forte temporal se fizeram sentir. As fortes chuvadas provocaram inundações em vários locais. As águas penetraram em algumas habitações, causando diversos estragos materiais. Nas casas dos srs. José Augusto da Cunha, Ludgero Lopes Veríssimo e Simplício José as águas chegaram a atingir a altura de 30 centímetros.

Desde as 5 horas que os Bombeiros Voluntários de Sintra e Colares, dirigidos pelo comandante Manuel Cunha, têm desenvolvido grande actividade, a fim de esgotarem as águas acumuladas nos vários edifícios.

Em Lisboa

Os bombeiros tiveram de acudir a numerosas chamadas

Durante o dia de hoje, a central do Batalhão de Sapadores Bombeiros registou numerosos pedidos de socorro. O pessoal daquela corporação actuou nos diversos pontos da cidade onde os efeitos do temporal se fizeram sentir mais violentamente.

Na estrada da Centieira, abateu parte de um muro de suporte de terras, junto do edifício n.º 45, e foi necessário apear a restante parte do muro. A esse trabalho procederam os Sapadores Bombeiros, que também exerceram a sua actividade na Rua Arco do Carvalhão, 191, onde foi necessário escorar um prédio; na Rua António Maria Cardoso, onde ruiu um tabique; Rua D. Maria Pia, 513, por ali ter ruído um muro de suporte; e Rua do Cotovelo, 258, a Campolide, onde abateu uma parede e foi necessário apear uma outra que ameaçava ruína, bem como escorar uma barraca ali existente. Em todos estes acidentes, tal como nos restantes para que foi solicitada a presença dos Sapadores Bombeiros, não houve, felizmente, desastres pessoais a registar.

Munidos de motobombas e material adequado, os bombeiros procederam ao escoamento das águas que inundaram edifícios nos seguintes locais: Rua Borges Grainha, 4, 1.º; Av. António Augusto de Aguiar, 191, r/c.; Rua da Costa; Av. Almirante Reis, 256, 5.º, esq.º; Av. de Berne, 19; Rua de Entrecampos, garagem dos C. T. T.; Rua da Ilha do Pico, 20; Campo Grande, 7-A; Rua do Século, 76, 1.º; Beco do Manequim; Rua Castelo Branco Saraiva, 45; Rua Morais Soares, 174, 1.º; Av. do Aeroporto, lote 64; Rua D. Pedro V, 88; Avenida 5 de Outubro, 259; Estrada da Luz, 62; Av. Almirante Reis, 56; Rua Arco do Carvalhão, junto ao n.º 503; Travessa da Cara, 38; Av. S. João de Deus, 8, 3.º; Hospital do Rego; Rua Dr. António Martins, 35; Av. Almirante Reis, 143, loja; Rua Nova do Loureiro, 36, 3.º; Rua Filipe da Mata, 128, r/c.; Estrada de Benfica, 494; Largo da Graça, na Companhia de Adidos; Av. da Igreja, 15; Vila Grandela, 8; Av. Gomes Pereira, 65; Rua Alvito, 144, nos fornos de cal; Rua de Campolide, 338; Estrada das Amoreiras, 60; Rua dos Quartéis, 17; Calçada da Ajuda, 140; Rua Joaquim António de Aguiar, 66; Rua de Santa Marta, 2; Estrada de Benfica, 254; Rua Dr. António Martins, 35, cave; Rua Sousa Viterbo, 26, 2.º; Estrada da Luz, 77, 1.º; Rua da Ameixoeira, 159; Av. Almirante Reis, 20, 3.º; Rua Val Formoso; Rua de Campolide, n.os 270, 388, 338; Vila Grândela, 9; Praça da Armada, 26; Praça do Calhariz, a Benfica, MO; Praça do Comércio, na Direcção das Estradas; Rua Morais Soares, 192, 3.º; Rua da Atalaia, 250, 2.º; Rua Dr. Guerra Barros, 49, r/c.; Avenida Madrid, 27; Rua de Alcantara, 141; Rua de S. Cristovão, 10.

Outras consequências do temporal

Esta manhã caiu uma árvore do Jardim dos Pequeninos, no Campo Grande, a qual ficou atravessada na rua, prejudicando o transito durante largo tempo.

—O sr. Jerónimo Gonçalves, conhecido elemento do pugilismo, quando tratava hoje de vários serviços no Estadio Mayer, foi atingido pelo toldo do referido recinto, derrubado pela ventania. Ficou ferido, recebeu tratamento no Hospital de S. José e recolheu a casa.

—Maria José Pereira, de 54 anos, operária reformada da Fábrica da Polvora de Barcarena, quando pretendia salvar do temporal alguns haveres, feriu-se e sofreu fractura numa das pernas. Está internada no Hospital de S. José.

—O bombeiro Manuel António Galvão, de 21 anos, da corporação de Oeiras, que tomava parte em trabalhos de esgotamento de água fracturou uma perna. Ficou internado no Hospital de S. José.

—Esta tarde, a sr.ª Leliria Pinheiro Carvalho Martinho, de 30 anos, residente em Almada, ao desembarcar no Cais do Sodré, de um barco da Parceria dos Vapores Lisbonenses, devido á ondulação do mar, ficou com uma perna esmagada entre o barco e a ponte de atracação. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

MOBILIAS

Quarto ou Casa Jantar em castanho ou mogno 3.300$. Em contraplacado 2.800$. Em castanho e eucalipto 1.800$. T. Ficis de Deus, 59 (á esquina da Rua da Rosa).

Julga-se que Bidault e Delbos
travarão a luta final
na eleição presidencial em França

PARIS, 16.—Os jornais ocupam-se hoje, em primeiro lugar, da eleição presidencial marcada para amanhã. No «Figaro», André Siegfried aponta o caracter de estabilidade da função presidencial, exaltando, a propósito, a acção que o presidente Auriol desenvolveu durante os sete anos do seu mandato. O «Aurore», por seu turno, diz ser preciso que o escrutínio se oriente no sentido de que o eleito, seja ele quem for, não o seja com os 116 votos comunistas.

O «Franc Tireur» é o unico, dos jornais de primeira fila, que se aventura pela vereda dos prognósticos, num artigo de Bernard Lefort, em que se diz: «A não ser que surja qualquer facto inesperado, a luta será limitada aos três «Grandes»—Laniel, Bidault e Delbos. Á segunda volta, se os membros do Congresso se mostrarem razoáveis, não haverá mais do que dois candidatos. Se é permitido um prognóstico, tratar-se-ia de Georges Bidault e Yvon Delbos, visto dar-se como provável a desistência de Edmond Naegelen (socialista) a favor do «leader» radical. O vencedor precisará de 470 votos. É muito, principalmente se não se devem contar os 116 votos comunistas que em todas as voltas irão para Marcel Cachin».—(F. P.).

Primeiras desistencias

PARIS, 16 — Segundo informações colhidas nos corredores da Assembleia Nacional, vários deputados independentes e camponeses, cujos nomes tinham sido citados como eventuais candidatos á presidencia da Republica, teriam retirado a sua candidatura. Trata-se de Louis Jacquinot, Pierre Montel, Jacques Chastellain e Paul Ribeyre, que teriam declarado que «não seriam candidatos ao mesmo tempo que Joseph Laniel». Todavia, Jacques Fourcade manteria a sua candidatura. —(France Presse).

Henri Queuille e Ivon Delbos, os dois radicais apontados como possíveis candidatos, parecem interrogar-se: afinal, qual de nós?...

Dois candidatos possíveis dos meios independentes de feição conservadora: o actual presidente do Conselho, Joseph Laniel (de 64 anos) e Jacques Fourcade (de 51), o mais novo de todos. Sua mulher é apontada como das mais elegantes de Paris

Bidault (54 anos) que se aponta como possível candidato do M. R. P., e Marcel Noegelen (61), já oficialmente designado como candidato do Partido Socialista

Louis Jacquinot, outro indigitado candidato independente, e André Cornu, radical, que parece ser considerado como um dos possíveis beneficiários do jogo das desistências

O Governo inglês
posto em cheque no debate
sobre a televisão

LONDRES, 16.—A Camara dos Comuns foi lançada a noite passada numa tremenda confusão, quando o Governo foi impedido de conseguir uma votação sobre os seus planos para a televisão comercial, os quais provocaram bastante controvérsia, em virtude do seu principal orador ter falado durante demasiado tempo.

Sir David Maxwell Fife, ministro do Interior, deveria ter concluido ás 22 horas a sua resposta ao debate de dois dias, a fim de permitir que se fizesse a votação, mas, apesar do vigoroso protesto governamental, o presidente decidiu adiar o debate para hoje.

Das bancadas trabalhistas levantou-se um grande aplauso perante essa decisão do presidente, ouvindo-se gritos de «Demissão», mas a verdade é que não está em jogo a sorte do Governo.

A decisão do presidente foi tomada depois de 20 minutos de algazarra durante os quais oradores do Governo e da oposição tentaram convencer o presidente do seu próprio ponto de vista sobre se estavam ou não dentro dos regulamentos, o que acontecera.

Soube-se mais tarde que o Governo decidira recomeçar o debate hoje á noite, depois de discutida e votada a moção da oposição procurando censurar o Governo pela maneira como está a dirigir os assuntos coloniais em Africa.—(Reuter).

Novos incidentes
no julgamento
do dr. Mossadegh

TEHERÃO, 16.—Ao concluir, ontem, a sua defesa, o dr. Mossadegh declarou que não o tinham deixado falar e que, se compareceu ás duas ultimas audiências, foi porque tinham ameaçado de o trazer para o tribunal á força, acorrentado se necessário fosse. «Vim para evitar o incómodo ao homem que seria encarregado de me acorrentar»—disse.

Os defensores do general demitido Riahi, antigo chefe do estado-maior, tomaram então a palavra, mas surgiu logo um incidente entre o procurador e a defesa. Como um dos advogados de Riahi, o general Miradjali, declarasse que o procurador tinha pretendido intimidar a defesa, este reagiu violentamente e disse: «O que é preciso é enforcar Mossadegh na praça publica e fuzilar Riahi contra um muro deste quartel».

O reu interveio e declarou que, se o Exército, representado pelos seus cinco advogados, tinha de ser ali insultado, então preferia recusar a assistência dos seus defensores, renunciar ao direito de se defender e aceitar, de antemão, como soldado disciplinado, a sentença do tribunal.

A audiência foi depois suspensa.—(France Presse).

Manifestações em Teherão

TEHERÃO, 16—Durante uma manifestação organizada pelos estudantes, foram distribuidos panfletos. A Policia efectuou várias prisões. Um piquete de vigilancia encontra-se em frente da sede do Partido dos Trabalhadores do Irão, na qual este tem tido várias reuniões. Afirma-se que o Governo militar não autorizará a reaparição do jornal «Chadeh», orgão do Partido.—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 15°,6; mínima, 13°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°,5; mínima, 7°,4.*

O Conselho do Atlântico

(Continuação da 1.ª página)

declarou a jornalistas, ao entrar para o Palácio de Chaillot: «Não temos ordem de trabalhos formal. Estabelecê-la-emos, á medida que caminharmos».

Círculos da conferência disseram que um dos assuntos principais de conversações separadas franco-americanas era a reacção escandalizada da França á advertência de Dulles, na segunda-feira, de que, a não ser que fosse posto em execução dentro em breve o plano de Exército Europeu, a América seria forçada a uma «reavaliação dolorosa» da sua política externa.

As promessas americanas de reforço da sua aviação, na Europa, no próximo ano, poderão ter contribuído para dissipar os receios de possivel retirada americana do continente.

Wilson, secretário da Defesa americano, declarou que o efectivo da Aviação americana, na Europa, seria aumentado e melhorado. Diplomatas europeus crêem que Wilson deu essa garantia como tentativa para contrabalançar o choque pela declaração de Dulles.

Segundo círculos políticos franceses, o que julgam ser uma «ameaça» de Dulles, prejudicou as probabilidades de a Assembleia Nacional ratificar o Tratado de Exército Europeu.

Círculos oficiais disseram que todos os ministros do Conselho do Atlantico (dos Estrangeiros, Defesa e Finanças) se reuniram á volta da mesa da conferência, após as discussões separadas anteriores.—(R.).

O grande «Reveillon»
do «RIBATEJANO»
SALVATERRA DE MAGOS

Transportes assegurados de Lisboa e volta em colaboração com a Empresa de Camionagem Isidoro Duarte, telef. 21034.

CASA BRANCA

ESTRADA MARGINAL Telefone: Paço de Arcos, 282

CAXIAS

O «NIGHT-CLUB» DA ELITE

reabre amanhã, 5.ª feira, apresentando

MACHADO E SEU RITMO *com o violista* FERNANDO PINTO

Chás-Dançantes todos os sábados, domingos e dias de festa — Ambiente Distinto e acolhedor — **Serviço de Restaurante ligeiro — Ceias**

Direcção técnica de *J. PAREDES ALVES* (do Hotel Astoria de Monfortinho)

Maneira imprevista
de mandar parar o autocarro...

CAGLIARI (SARDENHA), 16—Os passageiros, aterrorizados com a ideia de salteadores, fugiram em panico quando foram disparados alguns tiros contra o seu autocarro, próximo de Cagliari, ontem á noite. Tratava-se, porém, apenas de um acto desvairado de um individuo de nome Giuseppe Melis, de 27 anos, que abrira fogo num momento de irritação, quando o autocarro, a que ele fizera sinal para parar, não o fez. Não houve baixas, e os danos provocados no autocarro foram sem importancia, mas o desvairado perturbador foi preso.—(R.).

Lotaria do Natal
Mais uma
informação oportuna

A CASA DA SORTE previu com bastante antecedência que os bilhetes desta lotaria se esgotariam ràpidamente nos seus Estabelecimentos, dada a procura extraordinária que se tem verificado, pelo que preveniu a tempo os seus Ex.mos Clientes e Amigos que a honram com a sua preferência.

E, de facto, confirmando os seus avisos e informações anteriores, a Casa da Sorte vem comunicar que já esgotou os bilhetes divididos em vigésimos (original) e que dispõe apenas de alguns bilhetes em cautelas, continuando a não poder garantir que sejam suficientes para atender, até ás proximidades da extracção, todos os pedidos que ainda vier a receber.

Aqueles que desejavam habilitar-se só com bilhetes em original a Casa da Sorte presta o seguinte esclarecimento:

Os bilhetes ou fracções divididos em cautelas são do mesmo preço dos divididos em vigésimos e habilitam aos mesmos prémios. Os numeros das duas espécies são representados por bolas perfeitamente iguais, e todas giram de mistura dentro da mesma esfera. A unica diferença está em que os bilhetes em original são divididos em 20 fracções (vigésimos), ao passo que os de cautelas o são em 100 fracções (centésimos) Todos os numeros têm, portanto, iguais probabilidades de obterem os 10.000 Contos do primeiro prémio. A escolha depende, exclusivamente, do capricho da «Sorte».

Sob diversos aspectos, pode até afirmar-se que os bilhetes em cautelas têm vantagem sobre os outros. Estão neste caso as aquisições feitas por grupos ou sociedades, pois cada pessoa ou associado pode logo receber as fracções correspondentes á quantia subscrita. São também mais convenientes para as Empresas e Casas Comerciais que têm o louvável e simpático costume de adquirirem bilhetes completos para oferecerem uma cautela a cada um dos seus servidores. São ainda indispensáveis a certos estabelecimentos comerciais que têm por hábito oferecer, como brinde, nesta quadra do Natal, uma cautela aos clientes que façam compras no valor superior a determinada importancia.

E tão afortunados têm sido os bilhetes em cautelas que, se a Casa da Sorte precisasse de fazer reclamo para vender os poucos bilhetes que ainda lhe restam, bastaria apresentar ao Publico a série de «Prémios Grandes» que têm saído em bilhetes divididos em cautelas nas lotarias extraordinárias dos ultimos anos, para convencer os compradores. Lembra, apenas, que em 1952 foram distribuidos em cautelas o 1.º e o 4.º Prémios da Lotaria do Natal, o 1.º e o 2.º do Fim do Ano, o 3.º do Santo António e que o unico prémio grande da Lotaria do Santo António do ano corrente, vendido na Metrópole, coube também a um bilhete aberto em cautelas. Se na próxima extracção do Natal se repetir este capricho da sorte, nada terão de que se arrepender os que derem preferência aos bilhetes em cautelas.

Assim, apesar de ter esgotado os bilhetes em vigésimos, e sem prejuizo dos Ex.mos Clientes, a Casa da Sorte, enquanto não esgotar também as cautelas, poderá ainda atender, nesta espécie, os que não deixarem os seus pedidos para a ultima hora.

CASA DA SORTE

LISBOA — PORTO — COIMBRA
BRAGA — LUANDA